

AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano C



1º trimestre de 2022



Vitória pela
graça de Deus



PROJETOS

- 1 Centro de saúde no norte do Paquistão.
- 2 Escola de ensino fundamental em Luang Namtha, Laos.
- 3 Centro de aprendizagem infantil em Long Thanh, Vietnã.
- 4 Dormitório de estudantes no Colégio Adventista Internacional do Timor Leste, em Dili, no Timor Leste.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano C

1º trimestre de 2022



Publicação Trimestral – Nº 76 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: *Power Points Leader / Teacher Guide*

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Milena Ribeiro

Ilustrações: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



Casa Publicadora Brasileira
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP
Telefone: (15) 3205-8800
Site: cpb.com.br

Diretor Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/43422

Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice dos tópicos

GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.

1. Adotada pelo inimigo (1º de janeiro)	7
2. As muralhas de Jericó (8 de janeiro)	13
3. Sansão e o templo de Dagom (15 de janeiro)	19
4. A história de Rute (22 de janeiro)	24

ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.

5. A voz do deserto (29 de janeiro)	29
6. O templo da vida (5 de fevereiro)	35
7. Um profeta no cárcere (12 de fevereiro).....	41
8. Herodes, o insensato (19 de fevereiro).....	47

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

9. O sonhador (26 de fevereiro)	53
10. Vende-se um irmão (5 de março).....	59
11. A tentação (12 de março)	65
12. Sonhos realizados (19 de março).....	71

GRAÇA EM AÇÃO: Compartilhando o perdão.

13. A força do perdão (26 de março)	77
---	----

Complementos:

Ilustrações e exercícios.....	82
Músicas.....	89

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Almeida Atualizada (NAA).

A lição deste trimestre fala que...

- **A graça de Deus** nos alcança onde estivermos e nos oferece a oportunidade de fazer parte de Sua família.
- **Nossa adoração a Deus** abrange todo o nosso ser; dedicamos a Ele tudo que somos e fazemos.
- **Uma comunidade cristã respeitável** resulta de aceitarmos a graça divina e dedicarmos a Ele tudo que somos.

GRAÇA

Deus oferece a Si mesmo por nós (lições 1-4).

- Uma mulher esconde espíões.
- Depois ela é salva.
- Um homem fraco se torna forte.
- Uma nora faz a melhor escolha.

ADORAÇÃO

Respondemos ao grande amor de Deus (lições 5-8).

- João Batista prega sobre o arrependimento.
- Ele vive de maneira simples e adota um estilo de vida saudável.
- Ele é colocado na prisão.
- João Batista permanece fiel a Deus.

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros com respeito (lições 9-12).

- José é o filho favorito.
- Os irmãos de José tentam se vingar dele.
- José honra a Deus onde quer que vá.
- José honra a Deus mesmo quando é preso.

GRAÇA EM AÇÃO

Compartilhando o perdão (lição 13).

- José perdoa sinceramente seus irmãos.

Bem-vindos ao *Elo da Graça*. A graça de Deus é poder. É o poder ilimitado, certo e eterno, que nos encontra, nos perdoa, nos liberta e nos concede tudo de que precisamos para ter uma vida completa e maravilhosa, servindo e adorando a Deus.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.				
Lição 1 1º de janeiro	Raabe esconde dois espiões.	Js 2; <i>PP</i> 481-483, 491; <i>ESC</i> 294, 295, 300	Is 41:9	Deus sempre está buscando trazer pessoas para Sua família.
Lição 2 8 de janeiro	Os muros de Jericó caem.	Js 5:13-6:20; <i>PP</i> 487-498; <i>ESC</i> 298, 305	Rm 8:37	Deus já venceu a batalha por nós.
Lição 3 15 de janeiro	Deus dá a vitória a Sansão.	Jz 16:23-31; <i>PP</i> 560-568; <i>ESC</i> 346-352	1Co 15:57	A vitória é um dom de Deus, não um resultado de nossos esforços.
Lição 4 22 de janeiro	Rute permanece com Noemi.	Rt 1:1-18; <i>PJ</i> 290, 301	Rt 1:16	Deus está constantemente nos atraindo para Ele.
ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.				
Lição 5 29 de janeiro	João Batista batiza muitas pessoas.	Mt 3:1-3; 5-12; <i>DTN</i> 97-108; <i>LIB</i> 50-56	Rm 6:4	O amor de Deus nos leva a confessar nossa dependência de Jesus e a ser batizados.
Lição 6 5 de fevereiro	A vida simples de João Batista.	Lc 1:13-17; Mt 3:4-9; <i>DTN</i> 102, 103; <i>LIB</i> 52, 53	1Co 6:19, 20	Respondemos ao amor de Deus quando nos dedicamos inteiramente a Ele.
Lição 7 12 de fevereiro	Os discípulos de João Batista questionam Jesus.	Mt 11:1-15; <i>LIB</i> 121-127	Mt 11:10	Podemos buscar a Deus em adoração, mesmo quando temos algumas dúvidas. Olhar para Jesus remove todas as dúvidas.
Lição 8 19 de fevereiro	João Batista é decapitado.	Mt 14:1-13; <i>DTN</i> 214-225; <i>LIB</i> 121-127	Rm 12:1	Adoramos a Deus quando dedicamos a Ele o corpo e a mente.
COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.				
Lição 9 26 de fevereiro	Jacó ama mais a José.	Gn 37:1-11; <i>PP</i> 208-212; <i>ESC</i> 119-122	1Pe 2:17	Devemos tratar com amizade e respeito todos os membros da família de Deus.
Lição 10 5 de março	José é vendido por seus irmãos.	Gn 37:12-35; <i>PP</i> 208-212; <i>ESC</i> 119-122	Pv 12:17	Mostramos respeito pelos outros quando somos honestos e autênticos.
Lição 11 12 de março	A esposa de Potifar tenta José.	Gn 39:1-20; <i>PP</i> 213-218; <i>ESC</i> 122-125	Mc 12:30, 31	Respeitar os limites é uma forma de tratar o outro com respeito.
Lição 12 19 de março	José faz amizade na prisão.	Gn 39:21; 41:1-16, 39-45; <i>PP</i> 218-223; <i>ESC</i> 126-129	Pv 17:17	Somos responsáveis pelas nossas ações e devemos respeitar as necessidades dos outros.
GRAÇA EM AÇÃO: Compartilhando o perdão.				
Lição 13 26 de março	José perdoo seus irmãos.	Gn 42:1—45:11; 50:15-21	Ef 4:32	Porque Deus concedeu perdão a todos, devemos perdoar e respeitar uns aos outros.

Adotada pelo inimigo

GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Você, a quem Eu trouxe dos confins da terra e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem Eu disse: ‘Você é o Meu servo, Eu o escolhi e não o rejeitei!’” Isaías 41:9.

➔ **REFERÊNCIAS**

Josué 2; *Patriarcas e Profetas*, p. 481-483, 491; *Os Escolhidos*, p. 294, 295, 300.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus está disposto a ser seu Pai.

Sentir o desejo de que Deus o adote em Sua família.

Responder aceitando Deus como seu Pai.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus sempre está buscando trazer pessoas para Sua família.

Resumo da lição

Raabe e o povo de Jericó tinham ouvido histórias sobre o que Deus havia feito pelos israelitas. Ela declarou e depois demonstrou sua fé em Deus ao esconder dois espiões israelitas. Pediu que eles a protegessem quando a cidade fosse destruída. Eles prometeram protegê-la e pediram que ela colocasse um cordão vermelho na janela. A promessa foi mantida quando os israelitas conquistaram a cidade.

Esta lição fala sobre graça. Essa impressionante história ilustra o desejo de Deus de salvar todos os que confiam em Seu amor. O cordão vermelho amarrado na janela de Raabe nos lembra do sangue de Cristo, que nos salvou. Deus honrou a promessa que fez a Raabe e mantém a promessa de nos salvar.

Enriquecimento para o professor

“Não se sabe como Raabe aprendeu sobre o Deus verdadeiro. Não teve muito tempo para obter informações dos dois espias. Sem dúvida, seu principal conhecimento viera dos relatos sobre a maneira que Yahweh, o Deus de Israel, operava em favor de Seu povo. Depois

de confessar sua fé, ela entrou numa relação de aliança com Deus e com Seus representantes a fim de salvar a própria vida. Ao se entregar ao Senhor, recebeu a garantia de que seria protegida no julgamento iminente de Jericó” (*CBASD*, v. 2, p. 171).

“O linho era colhido nos campos e empilhado nos telhados para secar. Depois era transformado em fios que seriam usados na confecção de roupas. Os pés de linho crescem de três a quatro metros de altura. Empilhado no telhado, tornou-se um excelente esconderijo para os espiões” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.; Tyndale House, 1991], p. 336).

De que forma recebo a segurança da salvação de Deus? Onde adquiro conhecimento do Deus verdadeiro? Como esse conhecimento transforma a minha vida?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Cartaz de procurado B. Assunto de família	cartolina ou papel de rolo, jornal e/ou revistas, marcadores, tesouras, cola, Bíblias Bíblia, balão grande
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, papel, canetas Bíblias, papel, canetas
3			
Aplicação da lição	10-15	Você decide	
4			
Compartilhando a lição	10-15	Cartão com fita vermelha	fita ou cordão vermelho, pedaços de cartolina, canetinhas coloridas, cola
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Cartaz de procurado

Providenciar uma folha de cartolina ou papel em rolo, jornais, revistas disponíveis, marcadores, tesouras e cola. Escrever com letras grandes PROCURADO na parte de cima do papel. Na parte inferior, escrever “para fazer parte da família de Deus”. Cobrir a frase da parte inferior até o momento de analisá-la. Fixar o cartaz na parede e dizer:

Quando visitamos uma delegacia de polícia ou posto policial, às vezes encontramos um cartaz que diz “Procurado”, com a foto de alguém e a descrição do seu delito. Em nosso cartaz, queremos fotos e nomes de pessoas que representam diferentes grupos étnicos, idades e profissões. Vocês podem recortar fotos das revistas ou jornais e colar ali, ou podem desenhar seu próprio rosto e colar no cartaz. Trabalhem até que o espaço seja preenchido.

Alternativa: Levar fotos dos alunos, adquiridas com antecedência, e colar as fotos no cartaz.

Analisando

Ler Gálatas 3:26. *Como você se sente ao saber que todas as pessoas são filhas de Deus?* (Feliz, não sei, é uma grande família, etc). Ler Isaías 41:9. *O que esse texto lhe diz sobre Deus?* (Ele me conhece, Ele quer salvar cada pessoa, etc). Retirar o papel da parte inferior do cartaz e ler: *“para fazer parte da família de Deus.” Nossa mensagem de hoje diz:*

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

B. Assunto de família

Encher o balão e amarrar. Antes de soltar o balão, dizer aos alunos que tentem não deixar o balão cair. Cada vez que alguém tocar no balão deve dizer algo que os membros da família fazem uns pelos outros (Ex.: ouvem, aceitam, me fazem sentir amado, etc.). Ou pedir aos alunos que formem duplas e compartilhem com seu companheiro algo que os membros da família fazem uns pelos outros. Determinar um tempo de 10 segundos e pedir que troquem de parceiros. Repetir de 5 a 10 vezes.

Analisando

Qual é a maior vantagem de pertencer a uma família? O que vocês perderiam se não pertencessem a uma família? Os alunos podem repetir as vantagens apresentadas na atividade. Ser cuidadoso com as crianças cujas famílias são diferentes. Incluir debates sobre parentes e sobre a família da igreja. Falar aos alunos que a lição desta semana é sobre Raabe, uma estrangeira pertencente a um povo inimigo, que aceitou fazer parte da família de Deus. Pedir a um aluno que leia Josué 6:25.

Como vocês acham que Raabe se sentiu ao ser aceita pelo povo israelita? Vamos falar mais sobre isso na hora da lição. Vocês conhecem alguém que foi adotado?

Ler Isaías 41:9 em voz alta. *O que esse verso nos fala sobre Deus?* (Ele quer todas as pessoas em Sua família.) *Nossa mensagem de hoje diz:*

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

Você precisa de:

- cartolina ou papel em rolo
- jornal e/ou revistas
- marcadores
- tesouras
- cola
- Bíblia

Você precisa de:

- balão grande
- Bíblia

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Jesus é o Melhor Amigo” (ver p. 89, CD faixa 3).

“Graça” (ver p. 89, CD faixa 1).

Missões

Aprender sobre pessoas de outros países e saber como se tornam parte da família de Deus nos ajuda a entender que a graça de Deus é para todos.

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Como membros da família de Deus, somos convidados a compartilhar com o mundo Sua mensagem de aceitação. Uma forma de compartilhar a mensagem divina é por meio das ofertas para que as boas-novas sobre Ele sejam espalhadas.

Oração

Pedir aos alunos que formem um círculo. Permitir que as crianças orem por um minuto em silêncio, agradecendo a Deus pela família e por incluí-las na Sua família. Encerrar pedindo a Deus que dê a cada um deles segurança e melhor compreensão do que significa fazer parte da família de Deus.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

A lição desta semana é do tempo em que os israelitas começaram a conquistar a terra de Canaã, conforme Deus os tinha instruído. O Senhor deu ao povo de Canaã muitas oportunidades para escolher fazer parte de Sua família, mas a maioria rejeitou. Quando os israelitas enviaram dois homens para espiar Jericó, somente uma mulher foi suficientemente corajosa para admitir que acreditava no Deus que os israelitas adoravam.

Raabe era estrangeira. Seu povo era inimigo de Israel. Ela poderia normalmente ser desprezada por ser prostituta, por fazer mau uso do corpo.

Enquanto lemos a história, vamos descobrir maneiras pelas quais Raabe tratou os espiões como parte da família e como os espiões a trataram como parte da família.

Vivenciando a história

Dividir os alunos em grupos de três. Cada grupo deverá:

1. Ler a história em Josué 2:1-19.
2. Anotar os pontos principais.

Pedir que os alunos se reúnam para discutir.

O que vocês pensam que os versos 9-11 falam sobre Deus? (O poder de Deus foi reconhecido pelas nações; Deus tem tudo pronto para Sua vitória.) *E sobre Raabe?* (Ela conhecia Deus; estava mais interessada no poder divino do que no poder de Israel; ela acreditava em Deus.)

Como vocês pensam que Raabe aprendeu sobre Deus? (Provavelmente, por meio de notícias e rumores.) *O que você pensa que ela possuía para que Deus desejasse incluí-la em Sua família?* (Nada de especial; provavelmente não gostaríamos de tê-la em nossa família, mas Deus deseja incluir todos; parece que ela percebeu isso e acreditou; Deus não a adotaria a menos que ela assim desejasse.)

Vamos ler juntos o verso para memorizar (Isaías 41:9). Como esse texto se aplica à história de Raabe? (Deus deseja que todos façamos parte de Sua família.) *Para que Raabe foi escolhida?* (Para ser salva; para ser adotada na família de Deus; para viver com Deus para sempre; porque Deus a amou, não por qualquer coisa que ela tivesse feito.) *Para que vocês são escolhidos?* (Para a mesma tarefa de Raabe.)

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Formar os mesmos grupos da última atividade. Pedir que leiam Mateus 1:1-16, que é a passagem sobre a árvore genealógica de Jesus, para fazer o seguinte:

1. Anotar nomes de pessoas que eles identificaram (Abraão, etc.).
2. Anotar nomes de mulheres conhecidas (Tamar, verso 3; Raabe, verso 5; Rute, verso 5; a mãe de Salomão [Bate-Seba], verso 6).
3. Traçar os descendentes de Raabe até Jesus, começando com o verso 5.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Analisando

Que pessoas famosas são descendentes de Raabe? (Davi, Salomão, etc.) *Na genealogia de Jesus, todas as mulheres cometeram algum erro em sua vida passada, e mesmo assim foram incluídas na família de Deus. Quais são os estrangeiros adotados na família de Deus?* (Tamar, Raabe, Rute.)

Como Deus Se sentiu sobre o parentesco entre Raabe e Jesus? (Ele não Se importou; Ele não tentou esconder.) *O que você pensa que Deus tenta nos dizer por meio do relato dos descendentes de Raabe?* (Jesus nos ama, não importa quem somos; Sua graça está disponível para todos; Jesus nos encontra onde quer que estejamos e nos aceita em Sua família.)

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você decide

Apresentar aos seus alunos o seguinte enredo: *Shamir e sua família são refugiados. Eles estiveram em nosso país durante três anos. Agora, o governo lhes informou que devem voltar ao seu país. Shamir e sua esposa têm três filhos. O mais velho tem 4 anos e o mais novo tem 9 meses. Ele desertou do exército e você, por certo, já ouviu no rádio que ao voltarem, outros desertores*

tiveram duas opções: reintegrar-se ao exército ou ser baleado na fronteira. Sua esposa e filhos não têm lugar para ir. É pleno inverno, e há cerca de 2 metros de neve. Ele pede sua ajuda.

Analisando

Considerando a experiência de Raabe e os espiões israelitas, o que você faria? (Aceitar respostas.) Como o conhecimento da promessa de salvação dada por Deus pode ajudar Shamir e sua família? Lembrem-se...

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- fita ou cordão vermelho
- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas
- cola

Cartão com fita vermelha

Com antecedência, cortar a fita em pedaços de 20 cm para cada aluno. Distribuir o material e pedir que façam um cartão com a seguinte mensagem: “Eu o escolhi e não o rejeitei” Isaías 41:9.

Pedir que pensem em alguém que sente necessidade de saber que faz parte da família de Deus. Incentivar os alunos a escrever o nome dessa pessoa no papel, colar a fita ou cordão vermelho no cartão e entregá-lo à pessoa durante a semana.

Analisando

O que você acha de compartilhar a mensagem de hoje?

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

Que texto da Bíblia você pode mencionar dando apoio a essa afirmação?

5

ENCERRAMENTO

Orar para que a graça de Deus permaneça com cada aluno durante toda a semana e que eles reconheçam que são escolhidos para fazer parte da família de Deus.

As muralhas de Jericó

GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.” Romanos 8:37.

➔ **REFERÊNCIAS**

Josué 5:13-6:20; *Patriarcas e Profetas*, p. 487-498; *Os Escolhidos*, p. 298-305.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus já venceu a batalha por nós.

Sentir gratidão, pois Deus nos deu a vitória.

Responder atendendo ao convite do Comandante do exército celestial e aceitando Seu plano para a vitória.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus já venceu a batalha por nós.

Resumo da lição

Jesus apareceu a Josué, como Comandante dos exércitos do Senhor. Josué O adorou e recebeu instruções sobre o plano de batalha contra Jericó. Os israelitas não deviam lutar nessa batalha. Simplesmente deviam caminhar ao redor da cidade, tocar as trombetas e gritar para que os muros de Jericó caíssem. Deus lhes entregaria a cidade.

Esta lição fala sobre graça. Assim como Deus lutou pelos israelitas contra Jericó, Ele lutou contra o mal em nosso lugar, antes mesmo de nosso nascimento, antes da criação do mundo, sem nossa ajuda.

Enriquecimento para o professor

“A todo instante, os anjos estão prontos para atender as necessidades da igreja e a cumprir as ordens de seu Capitão. Aqueles que, em sua experiência, precisam confrontar uma “Jericó” espiritual podem pedir a ajuda dessas forças invisíveis, e obter, assim como Josué, a certeza de que os recursos do Céu estão à disposição de cada alma confiante” (CBASD, v. 2, p. 186).

Jericó era um dos principais centros de cultos idólatras, dedicados a Astarote, a deusa da fertilidade. Por esse motivo, a cidade desafiava Deus. Jericó era forte; tinha carruagens de ferro e cavalos eram usados na guerra. Os muros de Jericó tinham cerca de 2 metros de largura e 10 metros de altura. “No conflito que tinham à frente, Israel poderia esperar por sucesso unicamente na certeza de uma força que não lhe pertencia” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 298).

“Os habitantes tinham recebido várias oportunidades de arrependimento. Quarenta anos antes, os juízos enviados sobre o Egito testificaram do poder do Deus de Israel. A derrota de Midiã, Gileade e Basã tinham agora mostrado que Jeová era superior a todos os deuses. Sua aversão à

impureza havia sido demonstrada nos juízos enviados sobre Israel por participar dos rituais abomináveis de Baal-Peor” (ibid., p. 300, 301).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	Descobrimo Jericó	papel, lápis, borracha, calculadora, massa para modelar, cartolina, canetinhas coloridas, cola, revistas, cornetas de plástico, lençóis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Vencendo Jericó!	caixa de lenços, pedras lisas (opcional), marcadores (opcional)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Descobrimo Jericó

Dependendo do tamanho da classe e dos recursos, escolher todas ou algumas das atividades a seguir. Preparar lugares em sua classe para cada uma das atividades escolhidas. Escolher um adulto para liderar cada atividade.

Mostrar as opções a seus alunos. Dividir a classe em grupos e dar 10 minutos para se prepararem. Depois, cada grupo deve compartilhar brevemente sua atividade com o restante da classe.

Engenheiros em Jericó – Dar o seguinte texto para o grupo: “É possível imaginar os filhos de Israel marchando ao redor de uma cidade de mais de 32.000 m² e aterrorizando seus habitantes, até que toda a vontade de lutar acabasse, quando no sétimo dia foi ouvido o soar das trombetas” (*SDA Bible Students’ Source Book*, p. 534). *Ninguém sabe ao certo a medida da cidade de Jericó. Mas imagine que a cidade tivesse 180 m de cada lado. Calcule:*

1. *Quantos metros os soldados andavam por dia?*

2. *Quantos metros eles andaram no fim de sete dias?* Distribuir papel, lápis, borracha e, se possível, calculadoras. (Resposta: 1. Um pouco mais de 720 metros em um dia, pois andavam afastados do muro, aumentando os metros percorridos. 2. Um pouco mais de 5.040 m em sete dias ou mais de 5 km).

Publicitários na batalha – Dar cartolina, canetinhas coloridas, cola e revistas. *Pensem nas palavras que Josué gritou quando os muros caíram. Criem um slogan ou frase e escrevam no cartaz. Depois, unam-se ao grupo do “Espetáculo da vitória” e, na hora de encenação, digam a frase todos juntos, mostrando o cartaz.* (Ex.: Deus já venceu a batalha por nós, etc.)

Músicos em louvor – *Vocês devem inventar uma música, ou som diferente, para a mensagem da lição: Deus já venceu a batalha por nós.*

Artistas contam a história – Dar massa de modelar aos alunos. *Façam o muro da cidade ou modelem algo que lembre a batalha de Jericó.*

Espetáculo da vitória – Fornecer trombetas de plástico, lençóis para enrolar no corpo simulando as roupas da época. *Usem a imaginação para desenvolver uma dramatização sobre a queda do muro de Jericó. Falem do poder de Deus. Unam-se ao grupo “Publicitários na batalha”. A atividade deve durar 3 minutos.*

Cada grupo trabalhou com aspectos relacionados à lição. Mais tarde, na hora da lição, vocês poderão compartilhar sua criação com todos. Agora, vamos ler Romanos 8:37 todos juntos: “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.” Nossa mensagem de hoje diz:

DEUS JÁ VENCEU A BATALHA POR NÓS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- borracha
- calculadora
- massa de modelar
- cartolina
- canetinhas coloridas
- cola
- revistas
- cornetas de plástico
- lençóis
- Bíblias

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Eis que Josué Venceu Jericó” (ver p. 90, CD faixa 2).

“Vitória Por Jesus” (ver p. 91, CD faixa 27).

Missões

Jesus já venceu por nós a batalha contra o mal. Agora, Ele deseja que compartilhem as boas-novas com todas as pessoas ao redor do mundo, para que tenham a chance de aceitar o dom da graça como fez Raabe, de Jericó.

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Se possível, recolher as ofertas em um capacete do exército ou outra peça usada pelos militares.

Oração

Levar os alunos a pensar sobre os lugares devastados pela guerra em todo o mundo. Permitir que as crianças orem em silêncio, durante um minuto, pedindo a Deus que mostre Seus planos para aqueles envolvidos nesses conflitos. Encerrar agradecendo a Deus a promessa de vitória em todas as batalhas pessoais quando as colocamos nas mãos Dele.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir ao grupo “Artistas contam a história” que apresente o que fizeram. Quando terminar, pergunte: *Como vocês se sentiriam se lhes fosse pedido que conquistassem uma cidade? O que vocês acham que Josué sentiu? Vocês conseguem pensar em outro exemplo do poder de Deus na vida dos israelitas? O que os incentivou a acreditar que Deus já tinha vencido a batalha para eles?*

Pedir que o grupo “Espetáculo da vitória” apresente a encenação junto com o grupo “Publicitários na batalha”. Em seguida, fazer comentários para ajudar todos a entender a encenação.

Você precisa de:

• Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos encontrem a história em Josué 5:13–6:20, 22-25. *Gostaria de ter voluntários para ler esses versos, ordenadamente. Cada um lerá um verso. Mas vamos parar em algumas partes antes de lermos o próximo verso. Eu vou avisá-los.*

Começar a leitura e parar no verso 5. Pedir aos alunos que calcularam a distância ao redor da cidade de Jericó que contem o que descobriram. Quando terminarem, comente: *A caminhada foi longa? Foi difícil para a maioria das pessoas caminhar tanto?* (Não foi difícil; fazemos isso diariamente.) *Como vocês conquistariam uma cidade simplesmente marchando ao redor dela? Como a batalha foi vencida?* (Por Deus, que derrubou as muralhas.)

Os alunos leem os versos 6 a 10.

Convidar as crianças do grupo “Músicos em louvor” para apresentar ao restante da classe o cântico que fizeram. *Como um grito derrubou as muralhas? Que motivo temos para compor nossa canção ou grito de guerra?*

Os alunos leem os versos 11 a 16. (Se achar apropriado, pedir que, em seguida, o grupo dos publicitários repita o grito de guerra. Finalmente, os alunos leem os versos 20 e 22-25.)

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos abram a Bíblia em Josué 6.

1. *Que instruções específicas Deus forneceu aos sacerdotes? O que eles precisavam fazer?* (Ler os versos 4 e 8.)
2. *Houve algo diferente no sétimo dia da batalha?* (Ler os versos 15, 16 e 20.) *Na opinião de vocês, por que o sétimo dia teve algo especial?*
3. *Qual foi a ordem específica que Josué deu aos israelitas sobre as posses e tesouros de Jericó?* (Pedir que os alunos leiam os versos 18 e 19 antes de responder.)
4. *Josué cumpriu a promessa que os espiões tinham feito a Raabe?* (Os alunos devem ler os versos 22, 23 e 25.)

Você precisa de:

• Bíblias

Analisando

Qual foi o plano divino? O plano de Deus parecia simples e fácil demais? Os planos têm que ser longos e complicados para ser eficazes? O que acontece quando deixamos Deus cuidar dos nossos planos para o futuro? Como esses planos influenciam a vida hoje?

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação: *Seu amigo tem um defeito: ele rouba coisas das outras pessoas. Ele procura você e diz que, ultimamente, tem pensado sobre o assunto e que deseja mudar, mas não ora porque acha que Deus não o ouvirá.*

Analisando

Pensando sobre o modo pelo qual Deus já havia vencido a batalha para os israelitas, o que você já experimentou que poderia contar a esse amigo?

DEUS JÁ VENCEU A BATALHA POR NÓS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO**Você precisa de:**

- caixa de lenços
- pedras lisas (opcional)
- marcadores (opcional)

Vencendo Jericó!

Se possível, organizar a classe sentada em um círculo (ou vários círculos se houver adultos para dirigir). Segurar uma caixa de lenços. *Essa caixa representa Jericó. Atrás dessas paredes existem muitos problemas que parecem tão difíceis quanto tomar a cidade.* Pegar um lenço e dizer: *Um obstáculo insuperável para mim é [mencionar um problema ou medo]. Há alguma coisa de que você tem medo ou um obstáculo que precisa superar?*

Passar a caixa de lenços para a pessoa mais próxima e pedir que mencione seu medo ou obstáculo (algo como matérias na escola, relacionamentos familiares rompidos, amizades desfeitas, doença, incapacidade, dificuldades financeiras, etc.), e depois repassar a caixa de lenços para a próxima pessoa. Se as crianças não se sentirem confortáveis em dizer algo, pedir que mencionem algo que pode ser um problema ou um medo para qualquer pessoa. Outra opção é dar uma pedra lisa para cada pessoa, e um marcador para escrever na pedra o medo ou obstáculo. Depois, os alunos poderão levar a pedrinha para casa como lembrança.

Ao terminar de passar a caixa pelo círculo, pedir que os alunos coloquem os lenços no meio do círculo, levantem-se, ergam os braços e digam juntos a mensagem de hoje:

DEUS JÁ VENCEU A BATALHA POR NÓS.

Alternativa: Providenciar uma caixa para cada aluno onde eles escreverão seu problema. As caixas deverão ser empilhadas e, no momento apropriado, permitir que derrubem o “muro”.

5

ENCERRAMENTO

Fazer uma oração agradecendo a Deus porque Ele já venceu a batalha contra o mal. Ao terminar, erguer as mãos e dizer juntos: “Vitória!”

Sansão e o templo de Dagom

GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”
1 Coríntios 15:57.

➔ **REFERÊNCIAS**

Juízes 16:23-31; *Patriarcas e Profetas*, p. 560-568; *Os Escolhidos*, p. 346-352.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a vitória vem de Deus, não pelas nossas próprias forças.

Sentir gratidão, pois a vitória vem de Deus.

Responder pedindo que Deus lhe dê vitória sobre suas lutas pessoais.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

A vitória é um dom de Deus, não um resultado de nossos esforços.

Resumo da lição

Sansão já era adulto e sofreu as consequências de seus erros e más escolhas. Ele se tornou um escravo cego e foi ridicularizado pelos filisteus. Enquanto estava “em exibição” no templo, pediu a Deus uma última vitória sobre seus inimigos. Nesse último ato de sua existência, totalmente dependente de Deus, Sansão derrotou mais filisteus do que em toda a sua vida.

Esta lição fala sobre graça. Deus sempre está conosco e pronto a nos dar vitórias em Seu poder. Ao depender totalmente de Deus para a vitória, Sansão teve mais sucesso sobre sua fraqueza do que quando dependia de sua própria força.

Enriquecimento para o professor

“Não havia poder especial em seu cabelo comprido, mas aquele era um sinal de lealdade para com Deus. Quando desprezou esse símbolo e o trocou pela satisfação das paixões, as bênçãos representadas por ele foram retiradas por Deus. [...]”

“Fisicamente, Sansão foi o homem mais forte da Terra, mas no domínio de si mesmo, na integridade e firmeza, foi um dos mais fracos. Aquele que é dominado por suas paixões se torna uma pessoa fraca. A verdadeira grandeza é medida pela força dos sentimentos que dominamos e não por aqueles que nos dominam” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 351, 352).

“Gaza era uma das principais cidades dos filisteus. Conhecida por seus poços, Gaza era uma parada importante na rota das grandes caravanas que ligavam o Egito ao sul e Arã ao norte. [...]

“Dagom era o deus mais importante dos filisteus, o deus da colheita. Muitos templos foram construídos em sua homenagem. Seus cultos incluíam sacrifício humano. Esses templos também eram utilizados como centros de entretenimento. Assim como as pessoas lotam os teatros hoje, os filisteus se encontravam nesses templos em busca de diversão. Eles se sentavam no terraço superior e assistiam às apresentações realizadas no pátio abaixo. O que eles viam frequentemente era a tortura e humilhação de prisioneiros” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House], p. 412).

De onde obtenho força? Deus nos dá a vitória. Como conseguirei a vitória hoje?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Cego B. Prova de força	vendas, Bíblias, palitos de madeira com mais de 10 cm, elástico, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias do poema “Cântico de Sansão” (ver p. 82) Bíblias, vendas para os olhos de cada criança, dois adultos para ler o texto Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	A importância do tempo	papel sulfite, canetas, Bíblia
4 Compartilhando a lição	10-15	Dom da vitória	vendas, marcadores
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Cego

Conduzir um aluno para o meio da sala, colocar a venda em seus olhos e fazê-lo dar algumas voltas. Fazer um sinal para que as outras crianças desarrumem as cadeiras. Em seguida, pedir que a criança vendada volte à sua cadeira. Dar somente alguns segundos para que a encontre. Em seguida, pedir que seus colegas indiquem onde está a cadeira. Se o tempo permitir, deixar que mais crianças participem.

Você precisa de:

- vendas
- Bíblias

Analisando

O que aconteceu? Como se sentiu quando tentou encontrar sozinho a cadeira, sem enxergar? Como foi quando alguém o ajudou? Quantas coisas você conseguiria resolver sozinho se fosse cego? Quantas coisas você conseguiria fazer ao confiar na ajuda de alguém? Vamos ler o verso para memorizar, 1 Coríntios 15:57. Podemos realizar muitas coisas quando confiamos na sabedoria e força divinas, em vez de confiar em nós mesmos. Nossa mensagem de hoje diz:

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

B. Prova de força

Dar a cada aluno cinco ou seis palitos unidos por um elástico. (Dica: fazer o teste com antecedência para saber quantos palitos são necessários para que os alunos não consigam quebrá-los.) Pedir que tentem quebrar os palitos utilizando apenas as mãos, nada mais. Dar algum tempo. Após todos tentarem, discutir a experiência.

Você precisa de:

- palitos de madeira com mais de 10 cm
- elástico
- Bíblia

Analisando

Como você se sentiu quando não conseguiu quebrar os palitos? Indefeso? Fraco? Por quê? Pedir que dois alunos leiam os seguintes versos: Romanos 8:3 e Romanos 5:6. O que significa ser fraco? Se somos fracos, como podemos alcançar a vitória? O que podemos fazer, mesmo sendo fracos? (Entregar os problemas a Jesus; fazer o que Ele nos pede; confiar.) Nossa mensagem de hoje diz:

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Cânticos sugestivos

“Jesus é o Melhor Amigo” (ver p. 89, CD faixa 3).

“Vitória Por Jesus” (ver p. 91, CD faixa 27).

Missões

Existem pessoas em todas as cidades que são cegas por causa de seus maus hábitos ou por que não conhecem a Deus. São incapazes de curar sua cegueira sem as boas-novas da graça divina. Apresentar o Informativo Mundial das Missões ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

O inesgotável amor de Deus nos compele a mostrá-lo aos nossos amigos. Compartilhe o amor de Deus por meio da mensagem da graça divina e da vitória disponível a todos que assim desejarem.

Oração

Conduzir os alunos em uma corrente de oração de agradecimento a Deus por Seu amor, mesmo quando fazemos escolhas erradas que O desonram.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quatro cópias do poema “Cântico de Sansão” (p. 82)

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escolher quatro alunos para representarem o poema “Cântico de Sansão”. Distribuir as cópias e pedir que apresentem o poema da maneira mais criativa possível.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam Juízes 16:23-31. *Após ler esse relato, o que vocês pensam de Sansão?* (Seus maravilhosos atos de bravura e sua humilhante derrota.) Em seguida, cada aluno deve pegar uma venda e colocar nos olhos. Sem o conhecimento dos alunos, pedir que um adulto leia os versos 26, 28, 30 (Sansão falando) e outro adulto leia os versos 23, 24, 25 (os filisteus falando). Fazer a narração. Os adultos deverão ficar próximos das crianças.

Você precisa de:

- Bíblias
- vendas para os olhos de cada criança
- dois adultos para ler o texto

Analisando

Pedir que os alunos retirem as vendas. *Como foi se sentir cego?* (Fraco, estranho.) *Qual é a sensação de ouvir vozes diferentes ao redor?* (Confusão; surpresa; não sabiam onde estavam.) *Como será que Sansão se sentiu ao perder o poder depois de tantos anos?*

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Escolher um aluno para ler em voz alta Juízes 16:25.

O que os filisteus pediram que Sansão fizesse no dia de sacrifício? Em qual texto encontramos uma indicação de seu desejo de clamar a Deus nessa hora de desespero?

(Ler o verso 28.)

O que Sansão admitiu em sua última oração? (Que ele era fraco e precisava de força.)

Qual é a resposta de Deus quando vê nossa inutilidade? (Ele é compassivo, amoroso e empático.) (Ler Mateus 9:36.)

E como Ele age? (Ler Efésios 2:4, 5.) (Ele mostra misericórdia e nos salva.)

Sansão fez muitas escolhas equivocadas que arruinaram sua vida. E agora estava se sentindo desamparado. Mas a maravilhosa graça de Deus continuava disponível para ele. Deus sempre nos ama e espera que voltemos a Ele para alcançar a vitória. Vamos repetir nosso verso para memorizar: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Coríntios 15:57).

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

A importância do tempo

Os alunos devem escrever numa folha de sulfite os dias da semana do lado esquerdo, e dividir o resto da folha em cinco colunas: “escola”, “recreação/ TV”, “refeição”, “descanso”, “comunhão com Deus”. Pedir que escrevam em cada coluna quanto tempo gastam com cada atividade durante a semana. Dizer que “comunhão com Deus” pode ser ler a Bíblia e a *Inspiração Juvenil*, culto familiar, tempo de oração ou as orações feitas durante o dia. Sugerir que escrevam quanto tempo acham correto para a “comunhão com Deus” e quanto tempo realmente costumam gastar.

Quando terminarem, ler João 15:4, 5. *Jesus é nossa fonte de vida e vitória. O que poderia acontecer se passássemos mais tempo em comunhão do que em outras atividades?* Incentivar para que façam um gráfico na semana seguinte.

Você precisa de:

- papel sulfite
- canetas
- Bíblia

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

O dom da vitória

Dividir a classe em grupos de cinco ou seis alunos. Eles terão de 8 a 10 minutos para, juntos, criar uma pequena paródia ilustrando o verso: “Graças a Deus, que nós dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” Sugerir que façam um cartão para que leiam sempre quando passarem por problemas em sua rotina diária. Deixar que usem materiais da Escola Sabatina para criar esses cartazes. Dar a cada grupo um tempo para apresentar.

Você precisa de:

- vendas
- marcadores

Analisando

Que verdades da vida essa paródia representou para você? Você tem sido vitorioso em Jesus? Conte para nós sua experiência.

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

5

ENCERRAMENTO

Orar para que cada aluno perceba que pode admitir suas fraquezas. Deus está sempre pronto para dar a vitória àqueles que compreendem sua necessidade.

A história de Rute

GRAÇA: Deus oferece a Si mesmo por nós.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Aonde quer que você for, irei eu. [...] O seu povo é o meu povo, e o seu Deus é o meu Deus.” Rute 1:16.

➔ **REFERÊNCIAS**

Rute 1:1-18; *Parábolas de Jesus*, p. 290, 301.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus está constantemente nos atraindo a Ele.

Sentir desejo de segui-Lo.

Responder escolhendo seguir a Deus aonde Ele conduzir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus está constantemente nos atraindo para Ele.

Resumo da lição

Noemi era judia; Rute e Orfa, suas noras, eram moabitas. Elas viviam na terra de Moabe. Depois da morte de seu esposo e dos dois filhos, Noemi decidiu voltar para Israel. Ela encorajou suas noras a permanecer em Moabe e casar novamente. Rute recusou-se a abandonar sua sogra e pronunciou as memoráveis palavras: “Aonde quer que você for, irei eu; e onde quer que pousar, ali pousarei eu. O seu povo é o meu povo, e o seu Deus é o meu Deus.” Elas voltaram a Israel. Posteriormente, Rute se casou com Boaz e foi honrada por Deus tornando-se a bisavó de Jesus.

Esta lição fala sobre graça. Deus Se manifestou a Rute por meio do relacionamento com Noemi e sua família. Ele incluiu Rute na linhagem do Messias, embora ela não tivesse nascido entre o povo escolhido. Deus oferece Sua graça a todos, independentemente da sua linhagem.

Enriquecimento para o professor

Rute era membro da tribo dos moabitas. O ancestral dos moabitas foi Moabe, filho de Ló e sua filha (Gn 19:37). Os moabitas proibiram os israelitas de atravessar sua terra na jornada do Egito a Canaã. Em contrapartida, os israelitas proibiram seu acesso à adoração no Templo.

O contato entre israelitas e moabitas sempre levou Israel ao pecado e apostasia (Nm 25). Conforme lemos em Juízes 3:12-30, o relacionamento entre os israelitas e os moabitas sempre foi hostil. Israel serviu aos moabitas durante 18 anos, até que Saul os venceu (1Sm 14:47).

Como Deus tem revelado Sua graça a mim? Qual tem sido minha resposta a essa graça?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Retratos de influência B. Personalidade magnética	fotos de pessoas cristãs (ver atividade) pratos descartáveis de papel, ímãs, pequenos objetos de metal
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	roupas dos tempos bíblicos, três alunas Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a Lição	10-15	Amor magnético	pedaços de cartolina, canetinhas coloridas, material de artesanato, papel <i>contact</i> transparente, pedaços de ímã, cola
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Retratos de influência

Com antecedência, providenciar fotos de pessoas cristãs que fazem ou fizeram diferença na sociedade como Ellen G. White, Ben Carson, Eunice Michiles, etc. Procurar as fotos na internet

Você precisa de:

- fotos de pessoas cristãs (ver atividade)

por meio de sites de buscas e imprimi-las. Se necessário, pedir ajuda a algum membro da igreja que tenha acesso à internet. Mostrar as fotos aos alunos e perguntar se eles sabem quem são essas pessoas ou o que fazem. Dar algum tempo e depois contar: Ellen G. White (profetisa da Igreja Adventista, que ainda jovem entregou a vida a Jesus), Ben Carson (médico neurocirurgião adventista que fez a primeira cirurgia de separação de gêmeos siameses), Eunice Michiles (mulher adventista que se tornou a primeira senadora do Brasil e lutou pela liberdade religiosa no Congresso Nacional na Constituição de 1988).

Analizando

O que vocês acham dessas pessoas? Quem vocês imaginam pode ter influenciado essas pessoas a amar Jesus. (Incentivar respostas.) De que forma você pode influenciar seus amigos a amar Jesus? Nossa mensagem de hoje diz:

DEUS ESTÁ CONSTANTEMENTE NOS ATRAINDO PARA ELE.

Você precisa de:

- pratos descartáveis de papel
- ímãs
- pequenos objetos de metal

B. Personalidade magnética

Colocar no prato de papel pequenos objetos de metal como: cliques, alfinetes, agulhas, etc. Mover o ímã no fundo do prato.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que aconteceu? Vocês acham que as pessoas podem ser comparadas a ímãs? Pessoas boas podem influenciar outras pessoas para o bem. Pessoas más podem influenciar outras para o mal. Seus amigos sabem que você ama a Jesus? Se estivermos ao lado de Jesus, seremos como ímãs. Vamos atrair nossos amigos para Jesus, porque Ele nos dá poder. Hoje estamos aprendendo que*

DEUS ESTÁ CONSTANTEMENTE NOS ATRAINDO PARA ELE.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Graça” (ver p. 89, CD faixa 1).

“Deixa-me Contigo Andar” (ver p. 90, CD faixa 28).

Missões

Assim como fez com Rute, Deus atrai para Si pessoas de todos os lugares e culturas diferentes. Apresentar o Informativo Mundial das Missões ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Deus está constantemente nos atraindo para Ele. Por Seu amor, somos abençoados com as coisas de que precisamos. Podemos agradecer a Deus todas as bênçãos que Ele nos tem dado, trazendo ofertas para ajudar àqueles que não O conhecem.

Oração

Antes da oração, explicar aos alunos que, quando sentimos o chamado de Deus ou o apelo do Espírito Santo, devemos atender. Incentivar os alunos a fazer isso logo após a oração. Conceder alguns minutos de silêncio.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *Há alguém aqui que já precisou mudar para outra cidade, estado ou país? Qual é a vantagem de se mudar? Quais são as desvantagens?*

*Alguém já mudou para um lugar com uma cultura totalmente diferente? Já conviveu com pessoas cuja religião é bem diferente? Se houver alguma criança que passou por essa experiência, pedir com antecedência, que conte seu testemunho. *Quais são as vantagens e desvantagens de viver em uma cultura diferente?**

A história de hoje conta sobre duas pessoas que encararam desafios de mudança de cultura.

Vivenciando a história

Com antecedência, escolher três alunas para representar Noemi, Rute e Orfa. Pedir que elas leiam previamente Rute 1:1-18 para se familiarizarem com a história.

Apresentar as personagens à classe. Ler, em voz alta, Rute 1:1-18. Então, começando com Noemi, pedir que cada “convidada” conte a história do seu ponto de vista, como se estivessem respondendo a uma entrevista televisiva. (Como você se sentiu quando...? Quando você decidiu.... ? Qual foi a reação quando você....?)

Você precisa de:

- roupas dos tempos bíblicos
- três alunas

Analisando

Não foi fácil para Rute decidir seguir Noemi até Judá. Quais são as possíveis razões de sua decisão de acompanhar Noemi? Liderar o debate. Enfatizar a questão de que Rute estava sendo atraída pelo amor e graça de Deus. Salientar que Deus atrai pessoas por intermédio do nosso exemplo.

Explorando o texto bíblico

*Vamos conhecer outras pessoas que atenderam o chamado de Deus ou foram atraídos por Ele. Pedir que os alunos encontrem e leiam as passagens bíblicas a seguir. À medida que as passagens forem lidas, perguntar: *Quem foi chamado e em quais circunstâncias?**

Você precisa de:

- Bíblias

Gênesis 12:1 (Abraão)

Êxodo 3:10 (Moisés)

Juizes 6:14 (Gideão)

1 Samuel 3:7, 8 (Samuel)

Analisando

Dar tempo para as respostas. *Quem conversou diretamente com essas pessoas? Deus ou um anjo? O que fez com que Rute fosse atraída para Deus? (O amor que sentia por Noemi; Deus falando ao seu coração.) Como podemos saber se Deus está nos chamando? Vamos ler 1 Coríntios 1:9. Pedir que um aluno leia o texto em voz alta.*

Como vocês se sentem ao saber que Deus os está chamando da mesma forma que fez com os personagens da Bíblia? (Incentivar e aguardar respostas. Se os alunos se mostrarem temerosos ou incapazes, ler Êxodo 4:1 e 1 Timóteo 4:12). *Lembrem-se:*

DEUS ESTÁ CONSTANTEMENTE NOS ATRAINDO PARA ELE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Bete não se sente segura quanto à religião. Seus pais não acreditam em Deus. Ela tem duas amigas especiais em sua escola que são cristãs e Bete realmente gosta muito da companhia delas. São alegres, calmas, honestas e bondosas. Suas amigas a convidaram para ir à igreja com elas. Bete gostaria de ir, mas não tem certeza se quer se envolver com alguma religião.

Analisando

O que está acontecendo nessa situação? (O amor e a bondade estão atraindo Bete a Deus). Como Deus a está conquistando? (Ele está permitindo que ela veja Seu amor agindo na vida de outras pessoas.)

Quero que apenas pensem sobre a próxima pergunta, não precisam responder. Numa situação semelhante, você seria como as amigas de Bete que têm amizade com Jesus, ou como Bete que não tem certeza se quer se envolver com religião? Com qual personagem da história de Rute você mais se identifica?

Qual é a diferença entre ser religioso e realmente conhecer Jesus? Mostrar às crianças que Deus as está chamando para um relacionamento com Jesus, não uma vida cheia de regras e regulamentos ou uma visita esporádica à igreja.

Pedir que os alunos repitam juntos: “Sempre posso depender do que Deus diz.”

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Amor magnético

Com antecedência, escrever o verso de 1 Coríntios 1:9 onde todos possam ver. Dar um pedaço de cartolina para cada aluno. Pedir que escrevam o verso e enfeitem usando o material disponível. Cobrir o cartão com papel *contact* transparente e colar um pedaço de ímã atrás para ser fixado na geladeira. Pedir que pensem em alguém a quem oferecerão seu trabalho durante a semana. Enquanto fazem o trabalho, conversar sobre maneiras de mostrar o amor atrativo de Deus a outros durante a semana. Por exemplo, aproximando-se de um coleguinha da escola que normalmente fica sozinho; visitando uma pessoa idosa; ajudando nas tarefas de casa voluntariamente, etc.

Você precisa de:

- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas
- material de artesanato
- papel *contact* transparente
- pedaços de ímã
- cola

5

ENCERRAMENTO

Orar para que cada aluno sinta o chamado pessoal de Deus. Agradecer a Ele Sua graça para com cada um, e que todos escolham desenvolver um relacionamento pessoal com Deus.

A voz do deserto

ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.” Romanos 6:4.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 3:1-3, 5-12, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 97-108; *O Libertador*, p. 50-56.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que o amor de Deus nos impele a confessar que Jesus é Senhor.

Sentir o crescente desejo de depender de Jesus em tudo.

Responder demonstrando essa escolha por meio do batismo.

➔ MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus nos leva a confessar nossa dependência de Jesus e a ser batizados.

Resumo da lição

As pessoas precisavam ser preparadas para o ministério de Jesus. Deus escolheu João Batista para alertá-las sobre o pecado do orgulho e da autossuficiência. Ele as batizava no rio Jordão como símbolo da morte do eu e nascimento para uma vida nova. O coração das pessoas estaria pronto para o reino de Deus. Muitas pessoas atenderam ao apelo de João Batista, mas muitos fariseus e sacerdotes não aceitaram. Acreditavam que seus méritos eram suficientes.

Esta lição fala sobre adoração. Temos a mesma necessidade de arrependimento de qualquer coisa que fazemos sem Cristo. Também precisamos confessar nossa total dependência Dele. Selamos esse compromisso por meio do batismo. Respondemos ao grande amor de Deus por nós escolhendo depender totalmente Dele nesta nova vida. Mostramos nossa resposta positiva por meio do batismo demonstrando a morte do eu e a ressurreição para uma vida nova Nele. A adoração é nossa resposta ao amor salvador de Deus.

Enriquecimento para o professor

“**Preparem o caminho.** João não só proclamou o estabelecimento do ‘reino dos céus’ [...] mas anunciou a vinda iminente de seu rei. A figura de linguagem usada representa os preparativos que devem ser feitos antes da vinda do rei. Quando um monarca oriental queria visitar partes de seu reino ele enviava mensageiros aos lugares a ser visitados, anunciando sua visita e ordenando aos

habitantes a se prepararem para sua chegada. Os habitantes de cada distrito deviam preparar o caminho pelo qual ele passaria, visto que pouco se fazia para conservar as estradas. Em algumas partes do Oriente ainda é costume reformar as estradas pelas quais um rei ou alguma pessoa importante vai transitar.

“**Endireitem as suas veredas.** Visto que ‘o reino de Deus está dentro’ daqueles que se tornam seus súditos (Lc 17:21), os preparativos devem obviamente ser feitos no coração deles. Portanto, João falou sobre endireitar as veredas do coração humano. É por isso que João pregou um ‘batismo de arrependimento’ (Mc 1:4), literalmente, um ‘batismo de mudança de mente’. [...] Os altares do orgulho e poder humanos deveriam ser derrubados (Lc 3:5; *CBASD*, v. 5, p. 301, 302).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Água viva B. Como depender	cartolina, canetinha preta, etiquetas adesivas, copos descartáveis, água, Bíblias dicionários diferentes, papel, canetas
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, material de artesanato, papel sulfite, fita adesiva ou grampeador, varas lisas, caixa de sapato (opcional) Bíblias
3			
Aplicação da lição	10-15	Situação	
4			
Compartilhando a lição	10-15	Preparando o caminho	quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblia
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Água viva

Com antecedência, escrever nas etiquetas o verso: *Jesus é a fonte de água viva*. João 7:38. Colar uma etiqueta em cada copo como se fosse um rótulo. Fazer um cartaz do teste a seguir e prender em um lugar visível.

Qual é a quantidade de água que há em nosso corpo?

- A. Bastante (50% a 80% do organismo é composto de água)
- B. Pouca (Menos de 10% do organismo é composto de água)

Há mais terra ou mais água em nosso planeta?

- A. Mais terra
- B. Mais água

Quantos copos de água devemos beber por dia?

- A. Dois
- B. Oito a dez

A Bíblia fala bastante sobre a água. De que modo deve ser o batismo?

- A. Devemos ser mergulhados totalmente na água
- B. Jogar algumas gotas de água já é suficiente

Fazer as perguntas em voz alta para que todos participem. A seguir, escolha quatro crianças e permita que cada uma assinale com um X a resposta correta das perguntas. Dar à criança um copo com água e pedir que volte ao seu lugar. (Respostas do teste: 1. A, 2. B, 3. B, 4. A.)

Analizando

Pergunte às crianças que não ganharam o copo: *Como vocês se sentiram quando não receberam o copo de água? Vocês querem um copo de água?* Dar um copo para as crianças que não o receberam. *Vamos ler juntos João 7:38.*

Jesus simboliza a fonte de água viva. Todos podem ter essa água. Se bebermos a água que Ele dá, viveremos para sempre. Como podemos beber a água que Jesus dá? (Estudando a Bíblia; orando; obedecendo aos pais; aceitando o batismo.) *Todos podem receber a água viva. É de graça.*

Vamos ler juntos Romanos 6:4 e 1 Pedro 3:21. Dar tempo para que todos encontrem e leiam juntos em voz alta. *De acordo com esses versos, o que significa o batismo?* (Morrer para si mesmo e para o egoísmo, a fim de viver uma nova vida em Jesus.) *A mensagem de hoje diz:*

Você precisa de:

- cartolina
- canetinha preta
- etiquetas adesivas
- copos descartáveis
- água
- Bíblias

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.

Você precisa de:

- dicionários diferentes
- papel
- canetas

B. Como depender

Com antecedência, escrever a mensagem central para ser distribuída aos alunos. Dividir a classe em duplas. Dar um dicionário para cada dupla e pedir que encontrem a definição da palavra *dependência*. Dar tempo para que cada dupla encontre e leia sua definição. Pedir que escolham a melhor definição que descreva o tipo de dependência que devemos ter de Jesus. Distribuir as cópias da mensagem central. Pedir que façam uma lista de maneiras pelas quais podem demonstrar sua dependência de Jesus. Cada dupla poderá compartilhar sua lista com a classe. *Nossa mensagem de hoje diz:*

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Mais Semelhante a Jesus” (ver p. 91, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 8).

“Jesus, Tu és a Minha Vida” (ver p. 92, CD faixa 29).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Explicar aos alunos que, para que outros aprendam a depender de Jesus, ajudamos na disseminação da mensagem de Deus através de nossas ofertas.

Oração

Pedir aos alunos que pensem em algo sobre o qual gostariam de depender de Jesus. Dirigir os alunos em uma corrente de oração em que cada um expresse sua gratidão a Jesus.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Atualmente, que tipo de pessoa trabalha “preparando o caminho” para outros? (Embaxadores, secretários, assistentes sociais, parlamentares, jornalistas, relações públicas, pastores, professores, mestres de cerimônia, etc.) De que modo eles preparam o caminho? Nesta semana, vamos começar a estudar sobre João Batista, que foi enviado para preparar o caminho para Jesus.

Vivenciando a história

Nossa história está em Mateus 3:1-3, 5-12. Permitir que cada aluno leia um verso. Dividir a classe em quatro grupos e designar alguns versos para cada grupo conforme descrito a seguir:

- Grupo 1 Mateus 3:1-3
- Grupo 2 Mateus 3:5, 6
- Grupo 3 Mateus 3:7, 8
- Grupo 4 Mateus 3:11, 12.

Cada pessoa do grupo deverá fazer um desenho para ilustrar o texto lido. Os desenhos podem ser parecidos, de modo que, quando apresentados um após o outro as ações pareçam estar em sequência (como em desenho animado). Em seguida, juntar todos os desenhos para criar uma apresentação. Disponibilizar para cada grupo material de artesanato e uma pessoa para coordenar.

Quando todos os grupos terminarem, juntar os desenhos em um longo pergaminho. Colar cada extremidade a uma vara lisa para que seja possível desenrolar o pergaminho enquanto a história é contada. Outra opção é usar uma caixa de sapatos com uma abertura na tampa como se fosse uma tela de televisão.

Analizando

Como era o batismo na época de João Batista? (Não havia tanques batismais como hoje; o batismo era feito no rio, etc.) Como você acha que era o rio? O que será que as pessoas pensavam, sentiam ou ouviam quando eram mergulhadas? E quando levantavam? O batismo de hoje é parecido ou diferente dos dias de João?

O batismo é um ato de adoração. Lembrem-se:

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.

Explorando o texto bíblico

Existem duas notáveis histórias de batismo no Novo Testamento. Uma está em Mateus 3:13-17 e a outra está em Atos 8:26-40. Ler ou contar as duas histórias.

Analizando

Quais são as semelhanças nas duas histórias? Quais são as diferenças? O que essas histórias nos ensinam sobre o batismo? (Jesus nos deixou um exemplo; o batismo envolve o ato de submergir na água, não receber respingos; batismo é uma resposta às boas-novas sobre Jesus.)

Você precisa de:

- Bíblias
- material de artesanato
- papel sulfite
- fita adesiva ou grampeador
- varas lisas
- caixa de sapato (opcional)

Você precisa de:

- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Alberto tem participado da igreja há algum tempo e seu relacionamento com Jesus cresce a cada dia. Diariamente, ele lê a Bíblia e ora pedindo ajuda em tudo que faz, seja em casa ou na escola. Para ele, Jesus é como seu melhor amigo que senta ao seu lado na sala de aula. Alberto não é perfeito. Na verdade, muitas vezes ele faz coisas erradas, mas quando isso acontece ele conversa com Jesus, pede perdão e ajuda para aprender lições com os próprios erros e

fazer a melhor escolha na próxima vez. Alberto é muito grato por depender de Jesus e deseja que todos conheçam sobre sua amizade com Jesus. O que você pode sugerir que ele faça? (Um modo de responder ao amor, aceitação e amizade de Deus é ser batizado. Explique que o batismo é uma forma de adoração, sendo gratos a Deus pela salvação e mostrando aos outros que dependemos Dele. Esse é outro passo para crescer e desenvolver nosso relacionamento com Jesus.) *Lembrem-se de que*

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS E A SER BATIZADOS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblia

Preparando o caminho

Pedir que alguém leia novamente Mateus 3:1-3. Compartilhar com os alunos as seguintes informações: “Quando um monarca oriental pretendia visitar parte de seu reino, enviava mensageiros a cada distrito que seria visitado, anunciando sua esperada visita e ordenando que os habitantes se preparassem para a chegada do rei. Esperava-se que os habitantes de cada distrito preparassem a estrada principal em que o rei passaria, considerando que normalmente pouco se fazia para manter as estradas. Em algumas terras orientais era comum consertar as estradas a ser utilizadas por um rei ou alguma outra celebridade.”

O que devemos fazer para “preparar o caminho para o Senhor”? (Podemos responder ao amor incondicional de Deus entregando o coração a Ele, admitindo nossa dependência Dele, e decidindo ser batizados. Podemos também contar nossa experiência a outros, dizendo o que sabemos ser verdade sobre depender de Jesus.)

Adoramos a Deus quando aceitamos Seu amor e graça para conosco. Que específicas respostas de adoração podemos dar durante a semana a fim de preparar o caminho para Deus continuar trabalhando em nossa vida e na vida de nossos semelhantes? Pedir que um aluno faça uma lista das respostas no quadro. (Decidir ser batizado mostra nosso compromisso com Deus às outras pessoas; convidar colegas não cristãos a estar em um ambiente cristão; mostrar pelo nosso exemplo como é bom ser cristão ao convidar pessoas para uma refeição em nossa casa; convidar para alguma recreação na igreja ou na escola; enviar flores, cartões, lembrancinhas no aniversário ou quando estiverem doentes; participar de projetos comunitários da cidade.)

Vamos escolher pelo menos três maneiras concretas de preparar o caminho para o Senhor durante esta semana. (Uma dessas maneiras pode ser decidir ser batizado, caso alguém ainda não seja.)

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS E A SER BATIZADOS.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que o Espírito Santo mostre aos alunos a importância do batismo como um modo de depender do amor e graça divinos para conosco e de depender de Deus para nos ajudar a fazer boas escolhas.

O templo da vida

ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos? Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.” 1 Coríntios 6:19, 20.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 1:13-17, Mateus 3:4-9; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 102, 103; *O Libertador*, p. 52, 53.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que ter uma vida equilibrada é um ato de adoração.

Sentir desejo de tornar seu corpo um “templo de Deus”.

Responder entregando a vida completa – corpo, mente e espírito – a Jesus.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Respondemos ao amor de Deus quando nos dedicamos inteiramente a Ele.

Resumo da lição

Nosso corpo é a máquina mais incrível que existe. Fomos criados por Deus e temos a responsabilidade de cuidar do nosso corpo. O próprio Deus deseja viver em nós por meio do Espírito Santo. Cuidamos do nosso corpo por meio de uma vida saudável. Isso inclui alimentação saudável, exercício físico, sono adequado, confiança em Deus, e abstinência de substâncias nocivas como bebidas alcoólicas, fumo e entorpecentes. João Batista é um exemplo de vida simples.

Esta lição fala sobre adoração. Deus nos criou, morreu por nós e deseja morar em nós. Cuidar de nosso corpo é uma forma de adorar a Deus por Seu amor e salvação.

Enriquecimento para o professor

“João Batista devia trazer a luz de Deus às pessoas e convencê-las de sua necessidade da justiça de Deus. Um mensageiro assim precisava ser santo, um templo onde o Espírito de Deus pudesse habitar. Ele devia ter boa saúde e força mental e espiritual. Por essa razão, era preciso que controlasse seus apetites e paixões. [...] Com sua vida de sacrifícios e a simplicidade de suas roupas, ele se constituía em repreensão para os excessos de seu tempo. Essa foi a razão para um anjo vindo do trono do Céu ter dado lições sobre temperança para os pais de João. Todos os que querem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus devem aprender a colocar em prática a temperança e o domínio próprio. [...] Eles devem manter seus apetites e paixões sob o controle dos poderes mais elevados da mente” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 51, 52).

“Bem pouca é a atenção dada em geral à conservação da saúde. É incomparavelmente melhor evitar a doença do que saber tratá-la uma vez contraída. É o dever de toda pessoa, por amor de si mesma, e por amor da humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar conscienciosa obediência” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 128).

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, água pura e confiança no poder divino – eis os verdadeiros remédios” (ibid., p. 127).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Laço humano B. Isso é entretenimento	Bíblias cópias da tabela (ver p. 83), canetas, Bíblias
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	quatro cópias da encenação (ver p. 84, 85), quatro pessoas para encenar, roupas e objetos para caracterizar os personagens (opcional) Bíblias
3			
Aplicação da lição	10-15	O corpo – templo do Espírito Santo	figura do corpo humano em tamanho real, canetas, papel
4			
Compartilhando a lição	10-15	Manutenção do templo	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Laço humano

Dividir a classe em círculos de no máximo oito crianças. Pedir que cada aluno pegue a mão direita do colega à sua frente. Depois, segurar a mão esquerda de outro colega, formando assim um emaranhado no centro do círculo. A tarefa é desembaralhar o laço humano sem soltar das mãos e com a menor quantidade de movimentos possível. Marcar o tempo que cada grupo levar para terminar a atividade.

Você precisa de:

- Bíblias

Analisando

Como vocês se sentiram em meio ao emaranhado? Como você se sentiu ao ficar livre? Qual foi sua estratégia para conseguir se soltar? Pedir que alguém leia Hebreus 12:1. *Quais são algumas das coisas que complicam nossa vida e nos embaraçam?* (Incentivar comentários sobre estilo de vida, como assistir a filmes violentos, acessar páginas inadequadas na internet, etc.) *De que maneira essas coisas nos afastam de Deus? E como podemos nos livrar delas? A mensagem de hoje é:*

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

B. Isso é entretenimento

Com antecedência, fazer cópias da tabela para cada aluno. Distribuir as cópias e explicar:

Na primeira coluna, vocês deverão escrever o nome de algumas coisas que fizeram durante a semana: filmes e programas de TV a que assistiram, músicas que ouviram no rádio ou em CD, livros que leram, sites acessados na internet e jogos de computador utilizados. Na segunda coluna, coloquem um sinal (+), para entretenimento positivo e (-), para entretenimento negativo. Durante a próxima semana vamos preencher a terceira coluna.

Você precisa de:

- cópias da tabela (ver p. 83)
- canetas
- Bíblias

Analisando

Dar tempo para respostas. *Entretenimento é uma diversão, algo de que gostamos muito. É um momento de alegria e prazer. Vocês acham que Jesus aprova o entretenimento?* (Sim, não.) *Jesus deseja que tenhamos atividades alegres e interessantes. Mas será que todo entretenimento é bom?* (Não.) *Há formas de diversão muito ruins e prejudiciais à vida. Esse tipo de entretenimento nos afasta de Deus. Como podemos escolher nosso entretenimento?* (Pedindo sabedoria a Jesus.) *Vamos ler juntos Filipenses 4:8. Durante a próxima semana, preencham a última coluna com dicas de filmes, programas de TV, músicas, livros e atividades que são um bom entretenimento. Façam uma pesquisa com alguns adultos: pais, pastores, professores, líder de jovens, etc. Dizer aos alunos que, quem fizer a pesquisa vai ganhar um prêmio. (Combinar com os pais uma atividade no sábado durante o dia ou à noite, ou no domingo. Esse prêmio poderá ser uma caminhada, assistir a um bom filme, etc. Providenciar um lanche e planejar tudo de modo que todos se divirtam.)*

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Tudo Para Deus” (ver p. 93, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 16).

“Mais Semelhante a Jesus” (ver p. 91, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 8).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Relembrar os alunos que Deus nos dá um corpo saudável para que sejamos importantes testemunhas para Ele. Ele também nos abençoa financeiramente para ajudarmos outras pessoas a conhecê-Lo.

Oração

Orar pedindo a Deus que nos dê a vitória sobre os hábitos que desonram o Seu templo, para assim podermos adorá-Lo de modo eficiente.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- quatro cópias da encenação (ver p. 84, 85)
- quatro pessoas para encenar
- roupas e objetos para caracterizar os personagens (opcional)

Introduzindo a história bíblica

O estilo de vida de João Batista era muito simples. Ele tinha sido chamado por Deus para uma obra muito especial.

Somos chamados para adorar a Deus por meio de um estilo de vida saudável e equilibrado. O verso para memorizar diz: “Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos? Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.” (1 Coríntios 6:19, 20).

Hoje, vamos estudar sobre nosso corpo que é o templo do Espírito Santo.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias da encenação “Professor James e o Templo de Deus”. Escolher os alunos e ensaiar. Apresentar para a classe.

Analisando

Dar tempo para as respostas. *Para que serve um templo? O que as pessoas fazem ali? Como as pessoas reagiriam se alguém proferisse palavras nas igrejas, sinagogas, mesquitas ou*

santuários em nossa cidade? O que representa o templo e o mordomo em nossa encenação? (Nosso corpo; nós.) A quem pertence nosso corpo? (A Deus.) Por quê? (Porque Ele nos criou e nos redimiu.) De que outras formas as pessoas abusam “desse templo”? (Não praticando exercícios físicos; fazendo más escolhas quanto a entretenimentos; ficando pouco tempo ao ar livre, etc.) Qual seria sua resposta à pergunta de Hilary: Como o mordomo podia tratar desse lindo templo daquela forma? (Talvez o mordomo não tivesse um relacionamento com Deus ou não entendesse a relação entre o cuidado do corpo e o relacionamento com Deus.) Sendo que Deus está ansioso para tornar nosso corpo em Seu templo, o que isso nos diz sobre Ele e o relacionamento que deseja ter conosco? (Ele deseja nos ajudar; Ele deseja ter um relacionamento bem íntimo conosco.)

Vamos dizer juntos novamente o verso para memorizar (1 Coríntios 6:19, 20). Lembrem-se:

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS
INTEIRAMENTE A ELE.

Agendar com a direção da igreja uma data para que os alunos apresentem a encenação para toda a igreja.

Explorando o texto bíblico

Vamos ler outros textos que falam sobre maneiras de adorar a Deus por meio de um corpo saudável. Pedir que alguns voluntários leiam 1 Coríntios 3:16; 6:19, 20; 2 Coríntios 6:16, 17; Efésios 2:21, 22 e 1 Tessalonicenses 5:23, 24.

O que descobrimos nesses textos? (Deus vive em nós por meio do Espírito Santo. Somos donos de nosso corpo; fomos comprados por um preço. Deus está nos preparando para que vivamos com Ele.)

Você precisa de:

- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

O corpo – templo do Espírito Santo

Providenciar uma figura do corpo humano com várias portas ou aberturas representando olhos, ouvido, boca, nariz e dedos. Dividir a classe em grupos de três alunos e escolher uma porta/abertura do corpo para cada grupo. Pedir que cada grupo faça uma lista de todas as influências que podem penetrar por aquela porta e fortalecer, enfraquecer ou destruir o corpo. Cada grupo deve falar sobre sua atividade para o restante da classe.

Analisando

Essas “portas” representam as maneiras pelas quais as coisas entram em nosso templo/corpo. Como as escolhas que fazemos podem ajudar a proteger essas portas e permitir que entrem apenas as coisas que nos ajudam a adorar a Deus? Vamos dizer juntos nossa mensagem de hoje:

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS
INTEIRAMENTE A ELE.

Você precisa de:

- figura do corpo humano em tamanho real
- papel
- canetas

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Manutenção do templo

Assim como um templo e uma igreja têm que ser mantidos em boas condições de funcionamento, o mesmo acontece com nosso corpo. Vamos pensar um pouco e fazer uma lista de coisas que Deus nos concede para manter nosso corpo em ótimas condições. Escrever a lista no quadro. (As ideias podem incluir: alimentação saudável e vegetariana, beber bastante água, exercitar-se ao ar livre e sob a luz do sol; descansar o suficiente; não consumir bebida alcoólica, drogas ou fumo; ter confiança em Deus, etc.) Depois de solicitar respostas dos alunos, escreva no quadro o acróstico abaixo, ou crie outro acróstico com os oito remédios naturais encontrados no livro *A Ciência do Bom Viver*, p. 127.

Contato com a natureza e a luz solar

Repouso suficiente

Ingestão de alimentos saudáveis

Abstinência e temperança

Consumo adequado de água

Atividade física

Oração e confiança em Deus

Falar sobre o que os alunos podem fazer diariamente. Mencionar o que foi escrito na lista deles. Por exemplo:

Nutrição: comer duas ou três refeições balanceadas por dia.

Exercício: futebol, corrida, patinação, ciclismo, caminhada, basquete, no mínimo 30 minutos ao dia.

Pedir que, durante a semana, cada aluno prepare um registro das coisas que faz para a “Manutenção do Templo” (seu corpo) e traga no próximo sábado para compartilhar com a classe.

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS
INTEIRAMENTE A ELE.

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração de dedicação do templo do corpo a Deus.

Um profeta no cárcere

ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Este é aquele de quem está escrito: ‘Eis que Eu envio adiante de Você o Meu mensageiro, que preparará o caminho diante de Você.’” Mateus 11:10.

➔ **REFERÊNCIAS**

Mateus 11:1-15; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 214-225; *O Libertador*, p. 121-127.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Jesus é a resposta quando alguém está confuso e tem dúvidas a respeito de Deus.

Sentir gratidão porque Jesus entende suas dúvidas e as esclarece.

Responder entregando as dúvidas e a vida a Jesus Cristo.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Podemos buscar a Deus em adoração, mesmo quando temos algumas dúvidas. Olhar para Jesus remove todas as dúvidas.

Resumo da lição

João Batista foi colocado na prisão por causa de sua pregação. Ele começou a questionar se Jesus era realmente o Messias prometido. Enviou dois de seus discípulos a Jesus para perguntar se Ele realmente era o Messias. Jesus entendeu as dúvidas de João. Ele disse aos discípulos que retornassem e contassem a João Batista como Ele estava cumprindo as profecias a respeito do Messias, ao curar os cegos, coxos, surdos e ao pregar a mensagem do evangelho aos pobres. As dúvidas de João se dissiparam diante da resposta gentil de Jesus.

Esta lição fala sobre adoração. Mesmo que, por causa das circunstâncias, João tivesse dúvidas, Jesus tinha boas coisas para dizer a respeito dele. Jesus não nos abandona quando estamos com dúvidas. Ele aceita nossa adoração, mesmo quando temos dúvidas razoáveis, pois ao adorá-Lo podemos superá-las.

Enriquecimento para o professor

“João decidiu mandar uma mensagem para Jesus. Ele confiou esse recado a dois de seus discípulos, esperando que uma conversa com o Salvador confirmaria a fé dos dois. E ele esperava por alguma palavra vinda de Cristo, diretamente para ele” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 122).

“Com exceção da alegria que João encontrava em sua missão, sua vida tinha sido pontuada pela dor. Era solitária a sua tarefa. E não foi permitido que visse o resultado do seu próprio trabalho.

Ele não teve o privilégio de estar com Cristo e contemplar a luz que brilha em cada uma de Suas palavras, derramando glória sobre as promessas da profecia” (ibid., p. 125).

“Deus nunca pede que creiamos sem que nos dê suficiente provas sobre as quais possamos alicerçar nossa fé. Sua existência, Seu caráter e a veracidade de Sua Palavra se baseiam em testemunhos que falam à nossa razão; e esses testemunhos são numerosos. Apesar disso, Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Os que desejam duvidar terão a oportunidade de fazê-lo, enquanto os que realmente desejam conhecer a verdade poderão encontrar muitas provas onde apoiar sua fé” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 105).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Quem é você? B. Resposta imediata	papel sulfite, pedaços de cartolina (12 x 12 cm), canetas, fita adesiva martelo de médico para testar o reflexo ou algo semelhante, um profissional de saúde, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	microfones de brinquedo, mesa, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Lidando com a dúvida	papel, lápis
4 Compartilhando a lição	10-15	Situação	livro <i>Caminho a Cristo</i> (opcional)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Quem é você?

Distribuir caneta e papel sulfite para cada aluno. Pedir que cada um escreva rapidamente seu nome e algumas qualidades que acredita possuir. Os alunos deverão deixar o papel na cadeira, virado para baixo.

Com fita adesiva, fixar nas costas dos alunos um pedaço de cartolina já com o nome da criança. Pedir que uns escrevam nas costas dos outros alguma qualidade daquele colega. Certificar-se de que todos tenham algo escrito. Tirar o papel das costas dos alunos para ser comparados com o que cada um escreveu sobre si. Pedir que um aluno de cada vez leia o que escreveu em sua folha, e em seguida o professor deverá ler o que os colegas escreveram sobre ele. Se houver alguma referência negativa, não ler. Se precisar, dizer alguma qualidade que a criança tem.

Você precisa de:

- papel sulfite
- pedaços de cartolina (12 cm x 12 cm)
- canetas
- fita adesiva

Analisando

Dar tempo para respostas. *Vocês acham que todos aqui sabem exatamente quem é você? (Nem sempre.) Qual é a maneira mais fácil de conhecer alguém: por meio do que elas fazem ou por meio do que elas dizem? João estava com dúvidas e queria saber quem era Jesus. De que modo Jesus respondeu? Com palavras ou com ações? (Com ações.) O que Jesus fez? (Curou pessoas, ajudou os pobres, ressuscitou mortos, falou sobre o amor de Deus. Realizou muitas ações bondosas. E pediu que contassem a João.) Se você tiver dúvidas sobre Deus, conte a Ele. Ore a Jesus. Ele o ama e vai responder. A mensagem de hoje diz:*

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

B. Resposta imediata

Com antecedência, combinar com um médico, enfermeiro ou outro profissional da área de saúde para que ajude nessa atividade. Pedir que o profissional leve um martelo para testar o reflexo. Dizer aos alunos que pretende verificar seus reflexos. Iniciar a atividade.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que aconteceu quando sua perna foi tocada? Como você se sentiu? Você conseguiu pensar antes de erguer a perna? Ou foi rápido demais? Vamos ler juntos Filipenses 4:19 e Isaías 49:15, 16. Você acredita no amor de Jesus? Diante do amor de Jesus, você O aceita imediatamente ou demora? Mesmo*

Você precisa de:

- martelo de médico para testar o reflexo ou algo semelhante
- um outro profissional de saúde
- Bíblias

que você tenha alguma dúvida, saiba sempre: Jesus ama você, quer ouvir seus sentimentos. Diga tudo para Ele, mesmo que existam dúvidas. A mensagem de hoje diz:

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Posso Confiar” (ver p. 93, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 12).

“A Única Saída” (ver p. 94, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 13).

Missões

Os missionários, embora às vezes enfrentem dúvidas sobre seu êxito, deixam isso de lado para poder falar aos outros sobre Jesus.

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Neste tempo em que muitas pessoas duvidam se Deus é real, nossas ofertas dão demonstração de nossa crença Nele e na proclamação de Sua mensagem.

Oração

Pedir que cada aluno dê um motivo para se acreditar em Deus. Orar a Deus pedindo que todos fortaleçam a fé Nele, enquanto esperamos Sua segunda vinda.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos continuar nosso estudo sobre João Batista. Ele pregava fervorosamente sobre a vinda do Messias. Quando João batizou Jesus, estava seguro sobre quem Ele era. Mas, quando passou por provações, achou mais difícil acreditar. Hoje, vamos descobrir como João Batista desfez suas dúvidas. Lembrem-se:

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

Vivenciando a história

Dividir os alunos em grupos. Cada grupo deve ter um coordenador. Dizer-lhes que, como repórteres de noticiário, deverão encenar o que viram e ouviram no local em que os discípulos de João Batista se encontraram com Jesus. Cada grupo deve ler Mateus 11:1-15. Os grupos poderão criar um telejornal e apresentar para o restante da classe. Devem escolher um aluno para ser o âncora que noticiará o que realmente aconteceu. Outro aluno fará uma análise do relacionamento entre João Batista e Jesus e como João deve ter se sentido. Ou pode fazer entrevistas com outros membros do grupo.

Você precisa de:

- microfones de brinquedo
- mesa
- Bíblias

Analizando

Deve ter sido difícil para João Batista entender por que Jesus operava milagres para ajudar outros, mas não fazia nada para libertá-lo da prisão. Que sentimentos vocês acham que João teve enquanto estava na prisão? (Tristeza, raiva, ressentimento, confusão, medo, abandono, ciúme). Qual foi a dúvida de João Batista com relação a Jesus? (Ler Mateus 11:3) Como Jesus o ajudou a dissipar essas dúvidas? (Ler os versos 4 e 5).

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

Explorando o texto bíblico

Vamos ler alguns textos bíblicos que nos ajudarão a lidar com as dúvidas. Convidar alguns alunos para ler os textos e debatê-los.

Como Jesus lidava com as dúvidas dos Seus discípulos?

Mateus 14:25-31 Pedro caminhando sobre a água

João 20:26-29 Tomé

Lucas 24:36-44 depois da ressurreição

Qual deve ser nossa atitude para com as pessoas que têm dúvida? Pedir que alguém leia Judas 22. (Devemos ser misericordiosos para com elas.)

O que acontece quando continuamos na dúvida? Ler Tiago 1:6-8. (Confundimos a nós mesmos.)

O que acontece quando resolvemos nossas incertezas? Mateus 21:21, 22; Marcos 11:23, 24. (Deus lança fora a dúvida e aprendemos a conhecê-Lo melhor.)

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

Você precisa de:

- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Lidando com a dúvida

Esteja preparado para compartilhar algumas de suas dúvidas ou de outro professor. Se possível, contar como Deus resolveu suas dúvidas. *Quais são as dúvidas que as pessoas da idade de vocês têm?* Distribuir papel e lápis para que os alunos escrevam suas dúvidas e, ao terminar, permitir que debatam suas anotações. Incentivá-los a falar de suas dúvidas em voz alta. Explicar que não estão sozinhos em suas dúvidas.

Como vocês resolverão as dúvidas na próxima semana? (Estudando a Bíblia, orando, conversando com um adulto de sua confiança.) Determinar um tempo para debater. Salientar que observar as obras de Jesus poderá ajudá-los como ajudou João Batista.

Você precisa de:

- papel
- lápis

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- livro *Caminho a Cristo* (opcional)

Situação

Joana tem dúvidas sobre seu relacionamento com Deus. Ela comentou algumas de suas dúvidas com um adulto e ele a censurou. Isso a fez se sentir pior. Ela continua se perguntando: “Por que duvido que Deus me ama? É errado duvidar? Deus continua me amando, mesmo quando tenho dúvidas e O questiono? Ele me entende? Ele me responderá?” Como você poderá ajudar a responder às perguntas de Joana?

Analisando

*Qual é a diferença entre duvidar e questionar com o objetivo de aprender e entender, e duvidar só por duvidar (sem disposição de aceitar uma resposta)? Explique. (A dúvida pode ser usada como razão para continuar pecando. Ler *Caminho a Cristo* p. 111.) Que benefício pode resultar de suas perguntas? (Podem ajudar a crescer na fé e aumentar a confiança em Deus e estimular um estudo mais profundo das Escrituras em busca de respostas. Ler *Caminho a Cristo*, p. 109.)*

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

5

ENCERRAMENTO

Oremos, levando nossas dúvidas a Jesus. Ele nos entende e nos ajuda a encontrar as respostas, assim como fez com João Batista.

Herodes, o insensato

ADORAÇÃO: Respondemos ao grande amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês.” Romanos 12:1.

➔ REFERÊNCIAS

Mateus 14:1-13; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 214-225; *O Libertador*, p. 121-127.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que adora a Deus ao manter o corpo livre de substâncias nocivas.

Sentir que Deus pode ajudar a evitar se envolver com substâncias nocivas.

Responder vivendo para Deus a cada dia.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando dedicamos a Ele o corpo e a mente.

Resumo da lição

O rei Herodes colocou João Batista na prisão. No aniversário do rei, ele ofereceu uma grande festa. Havia muita bebida, comemoração e dança. Salomé, filha de Herodias (esposa de Herodes), dançou para ele, e o rei ficou tão impressionado que prometeu dar a ela qualquer coisa que ela desejasse. Sua mãe, que procurava se vingar de João Batista, disse para ela pedir a cabeça de João numa bandeja. O rei ficou triste com o pedido, mas achou que teria que manter a promessa. Então, ordenou que João Batista fosse decapitado. Durante todo esse tempo, a mente do rei ficou desequilibrada pelo vinho.

Esta lição fala sobre adoração. Podemos adorar a Deus mantendo nosso corpo e mente livres de substâncias que alteram nosso cérebro. Herodes se impressionou com a pregação de João Batista, mas não respondeu ao Espírito Santo devido ao efeito da bebida alcoólica.

Enriquecimento para o professor

Herodes Antipas era filho de Herodes, o grande, rei da Judeia e de toda a Palestina quando Jesus nasceu. Quando Herodes, o grande, morreu, seu reino foi dividido entre seus filhos. Herodes Antipas reinou na Galileia e Pereia. Ele era conhecido por sua astúcia. Jesus o chamou de “raposa” (Lc 13:32). Ele era ambicioso e vivia na luxúria. Ele se mostrava um judeu rígido. Embora não tivesse nascido na religião, a aceitou depois. Ia a Jerusalém para as festividades religiosas (Lc 23:7). Ele se absteve de permitir que sua imagem fosse colocada em moedas, pois

os judeus tinham aversão a imagens. Quando se casou com Herodias, João o acusou de adultério (DBASD, p. 615-618).

“O rei estava perturbado pelo vinho. A paixão passou a controlá-lo e a razão foi destronada. Ele enxergava somente os convidados se divertindo, o banquete, o vinho, o brilho das luzes e a moça dançando diante dele. Em um descuidado impulso do momento, quis fazer alguma exibição que o exaltasse aos olhos dos grandes homens do seu reino” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 125).

“Todos os que colocam bebidas inebriantes em seus lábios se responsabilizam por toda injustiça que venham a cometer sob seu poder intoxicante. Os que têm poder de decisão sobre a vida de outros devem ser tidos como culpados de crime quando cedem à intemperança. Eles precisam manter pleno controle de seus poderes físicos, mentais e morais a fim de ter força intelectual e alto senso de justiça” (ibid., p. 126).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Água diferente B. Desorientação	copos descartáveis, jarra com água, bandeja, Bíblias Lição dos Juvenis
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	Bíblia
4 Compartilhando a lição	10-15	Passando adiante	cópias do “Lema do Vencedor” (ver p. 86), canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Água diferente

Com antecedência, colocar um pouco de sal em alguns copos. Pedir que um voluntário experimente um pouco de água boa. Depois, colocar água no copo com sal e pedir que experimente novamente. Dar oportunidade para outros participarem.

Analizando

Antes de tomar, a água parecia a mesma? O sabor estava ruim? Existem substâncias que algumas pessoas nos oferecem que podem até parecer boas, mas fazem mal ao organismo. Cigarro, drogas, bebidas alcoólicas fazem mal à saúde. O que acontece com nosso corpo quando permitimos que substâncias nocivas entrem nele? Vamos ler Romanos 12:1: “Pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês.” Nossa mensagem de hoje diz:

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

Você precisa de:

- copos descartáveis
- jarra com água
- bandeja
- sal
- Bíblias

B. Desorientação

Hoje, vocês terão um desafio. Devem ler pelo menos uma frase inteira da Lição dos Juvenis. Vocês acham que conseguirão? (Sim, é fácil). Dar tempo para respostas. Todos sentados que o desafio vai começar. Chamar o primeiro aluno para começar. Pegar a lição desta semana e abrir na história bíblica. Segurar a lição diante dos olhos do aluno e movimentá-la para cima e para baixo. No início, movimentar bem devagar. Aumentar a velocidade aos poucos, até ficar bem rápido. Repetir com os demais alunos.

Analizando

Alguém conseguiu ler uma frase inteira? À medida que foi ficando mais rápido, tornou-se mais fácil ou mais difícil ler a frase? Imagine por um momento se tudo em nossa volta ficasse se movimentando assim, bem rápido. A vida seria boa ou ruim? Se isso acontecesse, certamente ficaríamos doentes. Não só teríamos dor de cabeça como provavelmente ficaríamos desanimados e tristes. O mundo ficaria insuportável. Há pessoas más que desejam que as outras vejam o mundo se movimentar dessa forma. Por isso, oferecem coisas que fazem muito mal ao organismo. Que coisas são essas? (Drogas, bebidas alcoólicas.) Por que as pessoas fazem isso? (Elas querem nosso dinheiro; querem que fiquemos doentes; querem que vivamos

Você precisa de:

- Lição dos Juvenis

tristes e desanimados.) *Jesus deu a você a visão da vida. A capacidade de olhar e aceitar a verdade. Não permita que alguém tire de você essa capacidade. Diga não às drogas. Diga sim à Vida – Jesus. Hoje estamos aprendendo que*

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Entrega” (ver p. 97, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 18).

“Sobre o Altar” (ver p. 96, CD faixa 30).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Hoje, ao darmos nossas ofertas, lembremo-nos daqueles que precisam de ajuda para vencer seus vícios. Nossas ofertas ajudarão a transmitir a mensagem sobre maneiras de adorar a Deus.

Oração

Antes da oração em voz alta, permitir que os alunos orem silenciosamente por aqueles que estão sofrendo com o uso de drogas, bebidas alcoólicas e outros vícios.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Deus nos ama e deseja Se comunicar conosco. A comunicação inclui sermos capazes de ouvi-Lo e responder por meio da adoração. Em diferentes níveis, todas as drogas afetam nosso cérebro. O uso de algumas drogas, como caféina, nicotina e bebidas alcoólicas, é considerado legal e elas estão disponíveis para todos. Outras, como a heroína e cocaína, são ilegais. Independentemente de serem legais ou ilegais, as drogas funcionam de maneira idêntica. Elas irritam nossos neurotransmissores ou neles interferem. Eles têm a tarefa de transmitir mensagens entre as células do cérebro.

Quando o cérebro é afetado por essas substâncias, é mais difícil “ouvir” o Espírito Santo falando à mente. Hoje, vamos falar sobre um homem que permitiu que bebidas alcoólicas embotassem sua sensibilidade a ponto de impedi-lo de ouvir a voz de Deus. Em virtude disso, outro homem perdeu a vida.

Vivenciando a história

Dividir a classe em cinco grupos. Pedir que cada grupo leia uma das seguintes passagens: Mateus 14:3-5; Mateus 14:6-9; Mateus 14:9, 10; Mateus 14:11; Mateus 14:12. Cada grupo deverá preparar uma mímica e encenar os versos lidos, enquanto você lê a história na Bíblia. (Em classes menores todos os alunos podem encenar a passagem completa, versos 5-12.)

Dar algum tempo para que se preparem e, quando estiverem prontos, ler o texto, verso por verso, enquanto o grupo encena o que é lido. Ler vagarosamente para que façam as mímicas.

Explorando o texto bíblico

O que aconteceu nessa história? Por que Herodes mudou sua opinião e mandou João Batista para a morte? (Ele não foi capaz de pensar claramente.)

Embora a Bíblia não mencione que Herodes estava bebendo, outros livros, como O Desejado de Todas as Nações, de Ellen G. White, mencionam. Vamos ver o que a Bíblia diz sobre as razões para não usarmos substâncias nocivas. Pedir que voluntários procurem e leiam os textos bíblicos e listem no quadro os motivos encontrados na Bíblia:

Juizes 13:3-5	afeta o bebê ainda no útero
Isaías 5:22, 23	causa infortúnio e deslealdade
Efésios 5:18	leva à desgraça e intemperança
1 Coríntios 10:31-33	pode levar outros a errar

A Bíblia não menciona especialmente drogas ou fumo, mas fala sobre cuidar do corpo e da mente. Qual deve ser o critério em tudo que formos fazer? Vamos ler Filipenses 4:8, 9 e 1 Coríntios 10:31. (Devemos pensar somente nas coisas verdadeiras, nobres, corretas, puras, amáveis, admiráveis, excelentes, louváveis; tudo o que fizermos deve ser para a glória de Deus.)

Você precisa de:

- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ultimamente, Pedro tem se sentido muito depressivo. Tudo em sua vida parece dar errado: na escola, em casa e na vida pessoal. Simplesmente, parece não conseguir fazer nada certo. Um garoto da vizinhança lhe ofereceu algumas pílulas para ele se sentir bem e esquecer seus problemas. E realmente essa oferta tem parecido bem atrativa. No entanto, ele não acha que isso seja o que Deus deseja que ele faça.

Analisando

Se Pedro viesse lhe pedir um conselho, o que você diria? (Pílulas e outras substâncias não são a solução. Elas fazem a pessoa se sentir diferente, mas não resolvem os problemas.) *Quais versos você poderia compartilhar com ele para encorajá-lo?* Pedir que alguém leia Romanos 12:1 e Provérbios 3:6. *Como esses versos podem ajudar a resolver o problema?* (Dizer para Pedro: Você já percebeu que Deus não quer que você faça isso. Lembre-se da promessa de Provérbios. Deus lhe mostrará como resolver o problema. Se você usar pílulas, não conseguirá perceber a solução de Deus, pois sua mente ficará confusa.) *Além de conselhos, como amigo,*

Você precisa de:

- Bíblias

o que você poderia fazer para ajudá-lo? (Fazer-lhe companhia; convidá-lo para ir a sua casa; envolvê-lo em atividades com pessoas que não usam drogas; apresentá-lo a um adulto que possa ajudá-lo; orar com ele, etc.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias do “Lema do Vencedor” (ver p. 86)
- canetas

Passando adiante

Com antecedência, fazer cópias do “Lema do Vencedor” para cada aluno. Pedir que leiam e assinem assumindo assim o compromisso de se manterem afastados das drogas e incentivando outros a fazer o mesmo.

Levem esse lema para casa e coloquem em um lugar bem visível para que vocês sempre se lembrem de dedicar corpo e mente a Deus. Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

5

ENCERRAMENTO

Vamos orar e colocar nossas fraquezas na mão de Jesus, que entende e nos ajuda a encontrar as respostas.

O sonhador

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Tratem todos com honra, amem os irmãos na fé, temam a Deus e honrem o rei.”
1 Pedro 2:17.

➔ REFERÊNCIAS

Gênesis 37:1-11; *Patriarcas e Profetas*, p. 208-212; *Os Escolhidos*, p. 119-122.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que todos devem ser tratados de maneira igual.

Sentir desejo de desenvolver amizades e respeitar as pessoas.

Responder pedindo ajuda de Deus para tratar todos com imparcialidade.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Devemos tratar com amizade e respeito todos os membros da família de Deus.

Resumo da lição

Jacó tinha predileção pelo seu filho José e lhe dava presentes mais valiosos em comparação com o que os outros filhos recebiam. Esse tratamento parcial causava problemas. Seus irmãos sentiam ciúmes, mas seu pai não mudou de atitude.

Então, José teve dois sonhos nos quais os membros de sua família se curvavam diante dele. Quando contou os sonhos a seus irmãos, a tensão familiar aumentou.

Esta lição fala sobre comunidade. O senso de comunidade é destruído quando agimos como se fôssemos melhores do que os outros. Cada pessoa foi criada e remida por Deus. Tratar a todos com amizade e respeito, assim como Deus nos trata, cria um senso de comunidade.

Enriquecimento para o professor

“O pecado de Jacó e a cadeia de acontecimentos que dele se originaram levaram a produzir frutos ainda mais amargos no caráter de seus filhos. [...] Apesar disso, um deles tinha um caráter totalmente diferente – o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal parecia refletir a beleza interior do seu espírito e do seu coração. [...] Ele dava atenção às instruções de seu pai e tinha prazer em obedecer a Deus. [...] Jacó foi imprudente em demonstrar sua preferência por José, e isso provocou a inveja dos outros filhos. José tentou bondosamente corrigir seus irmãos, mas isso apenas aumentou ainda mais o ódio e o ressentimento. [...] O presente do pai a José, uma túnica muito cara, usada somente por pessoas importantes, provocou neles a suspeita de que ele pretendia ignorar os filhos mais velhos e conceder o direito de primogenitura para o filho de Raquel” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 119).

Em que área da minha vida mostro favoritismo? Como respeito as pessoas ao meu redor?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. O intruso B. O tratamento	lembrancinhas simples (ver atividade), sacola, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	um retrós de linha de algodão para cada dupla, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Expressando	papel de carta ou cartãozinho, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. O intruso

Pedir que todos os alunos deem as mãos firmemente, formando um grande círculo. Um aluno deverá ficar do lado de fora do círculo e tentar entrar. Repetir a atividade com outros alunos.

Analizando

Como vocês se sentem quando procuram impedir que outros entrem em seu círculo de amizade? É correto excluir alguém do nosso círculo de amizade? Por quê? Como você se sente ao ser excluído de alguma coisa? Como você deve reagir nessa situação? (Encontrar outros amigos.) E quando acontece com os outros? (Ser amigos deles; incluí-los em meu grupo.)

Hoje, estamos aprendendo que:

DEVEMOS TRATAR COM AMIZADE E RESPEITO TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS.

B. O tratamento

Com antecedência, colocar na sacola uma lembrancinha simples (lápis, caneta, borracha, adesivos, etc.) para cada aluno. Pedir que formem um círculo. Um aluno de cada vez deverá pegar uma lembrancinha da sacola e entregar ao colega da direita, dizendo algo positivo sobre o colega.

Analizando

O que sentiram ao dizer coisas positivas sobre o colega? O que aprenderam nessa atividade? Se nossas palavras e ações para com as pessoas forem boas, elas se sentirão felizes. Ler 1 Pedro 2:17. O que esse verso nos diz sobre maneiras de tratar as pessoas na família de Deus? Hoje, estamos aprendendo que:

DEVEMOS TRATAR COM AMIZADE E RESPEITO TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS.

Você precisa de:

- lembrancinhas simples (ver atividade)
- sacola
- Bíblia

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Em Jesus Nós Somos Um” (ver p. 98, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 15).

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 97, CD faixa 4).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Por meio de nossas ofertas demonstramos que amamos a Deus.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Oração

Pedir que cada aluno pense em alguém que eles precisam tratar melhor. Dar tempo para cada um orar silenciosamente, pedindo que Deus o oriente a mostrar mais amor e respeito por essa pessoa.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Bárbara e seus amigos sempre fazem gozação da professora de matemática, que se chama Solange. Sempre que seus alunos precisam de ajuda, Solange interrompe o que está fazendo e os ajuda.

Sara sempre se sente desconfortável quando suas colegas ficam cochichando sobre o excesso de peso da professora Solange. Ela nunca diz algo desagradável sobre a professora, mas, às vezes, ela acha algumas brincadeiras engraçadas.

Analisando

O que Sara deve fazer quando suas amigas fizerem piadinhas? O que ela deve falar às colegas? O que é respeito? O que significa tratar todas as pessoas com respeito? O que acontece quando tratamos as pessoas injustamente? Hoje, estudaremos a história de uma família que teve dificuldade com a imparcialidade e o respeito.

Você precisa de:

- um retrós de linha de algodão para cada dupla
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam Gênesis 37:1-11. Cada um poderá ler um verso em voz alta. Usar uma versão moderna.

Depois da leitura, dividir a classe em duplas. Dar a cada dupla um retrós de linha. Um deve passar a ponta do fio de linha para o outro segurar (deixando uma folga entre os dois). As duplas deverão obedecer às instruções a seguir à medida que forem lidas:

1. *Você é apresentado por um amigo. (Acréscete outro pedaço de fio.)*
2. *Você não encontra esse amigo por meses. (Arrebente um fio.)*
3. *Vocês se encontram novamente. (Acréscete outro fio.)*
4. *Vocês vão a um passeio no mesmo grupo. (Acréscete dois fios.)*
5. *Você ouve uma fofoca sobre a outra pessoa. (Arrebente um fio.)*
6. *Você senta com a pessoa e conversa sobre o assunto. (Acréscete dois fios.)*
7. *Vocês telefonam um ao outro no mínimo duas vezes na semana. (Acréscete um fio.)*
8. *Vocês têm um desentendimento. (Arrebente um fio.)*
9. *Vocês fazem as pazes. (Acréscete três fios.)*
10. *Você ouve uma grave fofoca sobre seu amigo. (Arrebente todos os fios.)*

Os alunos não serão capazes de arrebentar o fio porque seu relacionamento é forte o suficiente para resistir à ameaça.

Analisando

O que acontece nas famílias quando os pais mostram favoritismo? (Enfraquece o relacionamento familiar.) Os relacionamentos são como fios que nos unem às outras pessoas e aos que amamos. O que o pai e os irmãos de José poderiam ter feito para fortalecer o vínculo

dentro da família? (Conversar sobre seus sentimentos; Jacó poderia ter sido mais discreto ao demonstrar seu amor por José; ele poderia ter presenteado seus outros filhos também.) *Como podemos comparar o comportamento deles com o modo de Deus nos tratar?* (Deus trata todos imparcialmente.) *O que podemos fazer para fortalecer o vínculo com nossos familiares e amigos? Lembrem-se de que:*

DEVEMOS TRATAR COM AMIZADE E RESPEITO TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos leiam Gênesis 37 e encontrem as respostas para as seguintes perguntas:

Por que José era o filho favorito de Jacó? (verso 3: porque ele era o filho da sua velhice, e José era carinhoso e receptivo com seu pai.)

Quais eram os diferentes sentimentos que a família demonstrava a José devido a esse favoritismo? (versos 4, 11: ódio, ciúmes; não diziam palavras bondosas sobre ele.)

Como seus irmãos reagiram quando José lhes contou o sonho? (verso 5: com reprovação.)

Como Jacó reagiu? (verso 10: repreendendo-o.)

Qual seria sua reação se você fosse um dos irmãos de José? Por que eles ficaram furiosos? Você já passou por algo parecido? O que você fez?

Que conselhos encontramos na Bíblia sobre maneiras de tratar as pessoas com respeito? Pedir aos alunos que leiam em voz alta 1 Pedro 2:17 e 1 Timóteo 5:21. *De que maneira podemos mostrar respeito aos outros?* (Deixando que eles falem quando nós gostaríamos de falar; ouvindo-os quando falarem; abrindo a porta para alguém que estiver com as mãos ocupadas; não pegar nada dos outros sem pedir.) *De que maneira as pessoas mostram favoritismo? Qual é oposto de favoritismo?* (Igualdade, imparcialidade.)

Você precisa de:

• Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Alguns de nossos amigos da igreja são muito seletivos na hora de convidar alguém para participar de suas atividades. Eles incluem os mais populares e ignoram outras pessoas. Isso cria ciúmes, sentimentos negativos e infelicidade.

Analisando

O que você pode fazer para ajudar nessa situação? Como essa situação se compara à experiência de José e seus irmãos? O que você deve fazer quando os pais ou outro adulto mostra favoritismo? Enfatizar que devem conversar de maneira tranquila com a pessoa sobre o que estão sentindo.

Você pode usar a palavra “EU” para confrontar os adultos. Usar “eu” é uma forma de falar o que sentimos sem desrespeitar ou colocar o outro na defensiva. Usando “eu” colocamos em foco nossos sentimentos, não as atitudes do outro. Por exemplo, você poderia dizer: “Eu me sinto (enganado, triste, bravo) quando você (passa mais tempo com meu irmão do que comigo; me obriga a fazer a tarefa do meu irmão).

Como os irmãos de José deveriam ter reagido diferentemente com o favoritismo de Jacó em relação a José? Que mensagens com a palavra “eu” eles poderiam ter usado?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel de carta ou cartãozinho
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Expressando

Pedir que os alunos pensem em alguém que trataram injustamente e sem mostrar respeito.

Vamos fazer duas listas.

De que maneira podemos tratar as pessoas com justiça e respeito? Pedir que um aluno escreva as respostas na primeira lista.

Se alguém não nos trata com respeito e justiça, o que devemos fazer? Outro aluno pode escrever a resposta na segunda lista.

Se você tratou alguém duramente e deseja consertar o erro, pegue papel e caneta, escreva um bilhete pedindo desculpa e diga que gostaria que a amizade de vocês

crecesse a cada dia.

Se você não se sente confortável em entregar um bilhete à pessoa, pense em alguém com quem tenha condições de conversar durante a semana e lhe dizer que ele merece respeito porque foi criado por Deus e é especial para Ele.

5

ENCERRAMENTO

Encerrar com uma oração, pedindo a Deus Sua graça e poder para tratar as pessoas com respeito.

Vende-se um irmão

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Quem diz a verdade favorece a justiça, mas a testemunha falsa está a serviço da fraude.” Provérbios 12:17.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 37:12-35; *Patriarcas e Profetas*, p. 208-212; *Os Escolhidos*, p. 119-122.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que ser honesto ajuda a desenvolver amizade e senso de comunidade.

Sentir desejo de lidar com os problemas de maneira positiva.

Responder pedindo a Deus que o ajude a ser honesto e verdadeiro.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Mostramos respeito pelos outros quando somos honestos e autênticos.

Resumo da lição

Os irmãos de José, ao sentirem ciúmes, reagiram com impetuosidade e venderam seu próprio irmão como escravo. Eles mentiram para o pai e disseram que José havia sido morto por um animal. Jacó ficou triste e chorou por seu filho durante muitos dias.

Esta lição fala sobre comunidade. A comunidade cristã pode apoiar as pessoas, ajudando-as a lidar com os problemas de maneira positiva, não mentindo, não sendo desleais nem violentos. Para viver em harmonia na comunidade é necessário ser honesto e positivo.

Enriquecimento para o professor

“A inveja e a vingança dominavam [os] sentimentos [dos irmãos de José]. ‘É agora! Vamos matá-lo e jogá-lo num destes poços, e diremos que um animal selvagem o devorou. Veremos então o que será dos seus sonhos’ (Gn 37:20).

“Rúben não poderia suportar a ideia de assassinar seu irmão e propôs que jogassem José vivo em um poço e o deixassem ali para morrer. Ele pretendia resgatar o irmão secretamente e mandá-lo de volta para seu pai. Depois de convencer todos a aceitar seu plano, Rúben saiu, temendo que suas reais intenções fossem descobertas. [...]

“Tornar-se um escravo era algo que ele temia mais do que a própria morte. Aterrorizado e em agonia, apelou para cada um de seus irmãos, mas foi em vão. Alguns tiveram pena dele, mas todos achavam que tinham ido longe demais para voltar atrás. José contaria para o pai. Com o coração endurecido pelo ódio, eles o entregaram nas mãos dos mercadores pagãos” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 121).

Mantenho silêncio quando deveria falar contra algo? O que me faz ficar em silêncio? Qual é a decisão que Deus me pede que eu tome hoje?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Competição maluca B. Propaganda verdadeira	quebra-cabeças jornais e revistas, tesoura
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia, três sacolas, três ovelhas de brinquedo ou gravuras, três camisetas ou jaquetas de várias cores, dinheiro de brinquedo Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, cartolina (opcional)
3			
Aplicação da lição	10-15	Situação	
4			
Compartilhando a lição	10-15	Afirmações verdadeiras	Bíblia, papel, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Competição maluca

Realizar duas competições dentro da sala: o “jogo de encarar” (ver quem fica mais tempo encarando o adversário sem piscar); um quebra-cabeça (ver quem o monta mais rápido). Incentivar os alunos a participar das duas atividades.

Analizando

Como vocês se sentiram ao ter que competir com os colegas? O que sentiram quando ganharam? O que sentiram quando perderam? Essa atividade ilustra um tipo de conflito: competição. Durante este mês aprenderemos a tratar uns aos outros com respeito, assim como Deus nos trata. A mensagem central de hoje é:

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

B. Propaganda verdadeira

Selecionar, com antecedência, propagandas de revistas. Dividir a sala em duplas e distribuir o material. Cada dupla deve ficar com duas propagandas. Se a classe tiver mais de dez alunos, aumentar o número de alunos por grupo. Pedir que discutam por alguns momentos se a propaganda é falsa ou verdadeira. Perguntar a cada grupo a que conclusão chegaram.

Analizando

Existe algum perigo na propaganda falsa? (Sim.) Se sim, qual? (Para o consumidor, riscos à saúde; ele pode se machucar; tomar decisões erradas; perder dinheiro, etc.) Por que você acha que há muitas mentiras em anúncios? (Para vender mais; dar lucro, etc.) Será que os anunciantes nunca têm de enfrentar as consequências da mentira? (Às vezes, quando há ações judiciais ou diminuição das vendas.) As pessoas podem mentir dizendo que são amigas? (Sim.) De que forma? (Fingindo ser algo que elas não são, etc.) Lembrem-se:

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Ser Igual a Cristo” (ver p. 100, CD faixa 5).

“Quero Repartir Seu Amor” (ver p. 97, CD faixa 4).

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- quebra-cabeças

Você precisa de:

- jornais e revistas
- tesoura

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Praticar a honestidade em nosso relacionamento com outras pessoas significa que devemos ser honestos em nosso relacionamento com Deus. Vamos agradecer a Deus o privilégio de doar para Sua obra um pouco do que possuímos.

Oração

Compartilhar a seguinte oração com seus alunos e incentivá-los a começar cada dia orando assim: *“Querido Deus, ensine-nos a resolver os problemas de maneira positiva. Guia-nos em todos os nossos relacionamentos.”*

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Quem pode contar uma experiência real de quando sentiu que um amigo ou parente não entendia você? (Dar tempo para respostas somente se os alunos desejarem falar.) Vocês já passaram por uma situação em que sentimentos maus, talvez até palavrões ou brigas, pareciam ser a única maneira de lidar com um conflito? Como “falar a verdade com amor” parece ser mais eficaz? (Permitir e conduzir os alunos que desejarem comentar.)

Estamos ainda considerando a história de José e seus irmãos.

Você precisa de:

- Bíblias
- três sacolas
- três ovelhas de brinquedo ou figuras de flanelógrafo
- três camisetas ou jaquetas de várias cores
- dinheiro de brinquedo

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura dos versos de Gênesis 37:12-35. Quando terminarem, dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo uma sacola contendo os seguintes objetos: uma ovelha de brinquedo ou gravura, uma camiseta ou jaqueta de várias cores, dinheiro de brinquedo.

A história de José e seus irmãos trata de muitas coisas: honestidade, resolução de problemas, inveja, lealdade, violência. Como em muitas outras situações, os irmãos poderiam ter parado de agir daquela forma a qualquer momento e a história teria um fim diferente. Debatam o que os irmãos poderiam ter feito de diferente em vários pontos da história e encenem de maneira mais positiva a resolução do problema com José. Vocês podem usar os itens que estão dentro da sacola como acessórios. Preparem-se para compartilhar sua encenação com a classe e responder perguntas sobre a razão de terem escolhido esse fim para a história.

Analisando

Fazer perguntas relacionadas com as apresentações dos alunos, como: *Por que escolheram essa solução? Por que acharam que os irmãos deveriam mudar naquele ponto? O que faz essa nova solução ser mais eficaz?*

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

Explorando o texto bíblico

Vejam o que a Bíblia nos diz sobre ser honesto e falar a verdade. Escrever no quadro ou na cartolina as seguintes passagens:

Salmo 51:6

Filipenses 4:8

João 17:17

João 16:13

Provérbios 12:19

Efésios 4:15

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- cartolina (opcional)

À medida que os alunos forem lendo os textos, fazer as perguntas abaixo. Pedir que um aluno escreva as respostas no quadro ao lado do texto correspondente.

Onde a verdade começa?

Salmo 51:6 (dentro de nós).

Como se adquire a verdade?

Filipenses 4:8 (pensando sobre ela).

De onde vem a verdade?

João 17:17 (a Palavra/ou Verbo, que é Deus).

Quem nos guia à verdade?

João 16:13 (o Espírito Santo).

Qual é a consequência da mentira? E de falar a verdade?

Provérbios 12:19 (vida passageira ou encurtada; vida eterna).

O que faltou na vida dos irmãos de José?

Efésios 4:15 (falar a verdade com amor).

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Um carro blindado desce a rua principal de uma grande cidade. O tumulto e a agitação diária de pessoas ocupadas e apressadas foram interrompidos por uma visão inesperada. Várias sacolas com dinheiro caem do carro. Muitas pessoas correm no meio do tráfego para pegar uma ou duas sacolas. Os carros cantam pneus ao parar e buzinas tocam enquanto as pessoas correm com as sacolas de dinheiro. Quando o motorista do carro blindado vê pelo retrovisor as sacolas caindo, ele para. Mas muito dinheiro já havia sido roubado.

De todas as pessoas que roubaram o dinheiro, uma senhora devolveu uma nota de cem reais que seu filho ganhou de um amigo. Todos os demais ficaram com o dinheiro.

Analisando

O que você teria feito? O que faria se conseguisse pegar algum dinheiro sem que ninguém visse? É difícil ser honesto? Lembrem-se:

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Afirmações verdadeiras

Escrever no quadro as palavras HONESTIDADE e AFIRMAÇÃO. *Uma afirmação é uma expressão positiva de uma crença. Se você pensa: “quero ser uma pessoa honesta”, poderia mudar para: “sou uma pessoa honesta”.*

Ler novamente os textos da seção *Explorando o Texto Bíblico* e dar alguns minutos para que os alunos escrevam uma afirmação para cada texto. Em seguida, pedir que compartilhem com o restante da classe.

Analisando

Qual é a importância de fazer uma afirmação como se já fosse verdade? (A mente começa a trabalhar para mudar o processo imediatamente.) Por que as afirmações são importantes? (Elas nos ajudam a declarar ideias importantes, o que nos faz mudar, pela graça de Deus.)

Pense em uma pessoa com a qual você possa compartilhar uma afirmação esta semana. Use uma das frases que acabou de criar, mude de “eu” para “você”. Por exemplo, procure um colega da escola e diga: “Eu sei que você é uma pessoa honesta; você sabe que...” Dar aos alunos a oportunidade de expressar suas afirmações e com quem desejam compartilhar. Finalmente, dar oportunidade aos alunos de encorajar uns aos outros na classe, seguindo o exemplo dado.

ENCERRAMENTO

Incentivar os alunos a orar uns pelos outros.

Orar pedindo que Deus oriente seus alunos durante a nova semana, ao decidir tratar os outros com honestidade e de forma positiva.

A tentação

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com toda a sua força. [...] Ame o seu próximo como você ama a si mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.” Marcos 12:30, 31.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 39:1-20; *Patriarcas e Profetas*, p. 213-218; *Os Escolhidos*, p. 122-125.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que viver dentro do limite de Deus é importante para o verdadeiro relacionamento cristão.

Sentir a necessidade de estabelecer limites em sua vida.

Responder estabelecendo limites cristãos.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Respeitar os limites é uma forma de tratar o outro com respeito.

Resumo da lição

José trabalhou no Egito para um homem chamado Potifar. Ele sempre foi honesto e leal ao seu patrão. Mas a esposa de Potifar tentou José para que se esquecesse de sua lealdade. Ele não cedeu à tentação, pois compreendia que o pecado destrói os relacionamentos com as pessoas e com Deus.

Esta lição fala sobre comunidade. Deus nos tem dado diretrizes para os relacionamentos dentro da comunidade. Essas orientações O honram e nos ajudam a amar e respeitar uns aos outros, assim como Ele nos respeita.

Enriquecimento para o professor

“O Egito antigo era uma terra de muitos contrastes. Seus cidadãos eram muito ricos ou extremamente pobres. Lá não existia a classe média. José servia na casa de Potifar, um oficial extremamente rico a serviço do Faraó. As famílias ricas como a de Potifar construíam casas com dois ou três pavimentos com lindos jardins. Eles gostavam de entretenimento ao vivo em casa enquanto se serviam de frutas deliciosas dispostas em bandejas sofisticadas. Eles se cercavam de vasos de alabastro, pinturas, lindos tapetes e cadeiras entalhadas à mão. Os jantares eram servidos em utensílios de ouro e os quartos iluminados com lustres de ouro. Serviçais como José trabalhavam no primeiro piso, enquanto a família ocupava os pisos superiores” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 81).

“O capitão chegou a considerar José como um filho, em vez de um escravo. O jovem foi levado a entrar em contato com homens de posição e elevado nível intelectual, adquirindo não apenas conhecimento das ciências, idiomas e negócios, mas também uma educação necessária para ser o futuro primeiro-ministro do Egito” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 125).

“A assinalada prosperidade que acompanhava todas as coisas postas aos cuidados de José não era resultado de um milagre direto; mas sim sua operosidade, zelo e energia eram coroados pela bênção divina. José atribuía seu êxito ao favor de Deus, e mesmo seu senhor idólatra aceitava isso como o segredo de sua prosperidade sem-par. Entretanto, sem um esforço perseverante e bem dirigido, jamais poderia haver conseguido o êxito” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas* p. 214-217).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Meu espaço B. Minhas regras	rolo grande de fita-crepe, vários objetos (ver atividade), cadeiras papel, canetas, Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias papel, canetas, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Experimentando	cartaz com mensagem central, papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Se possível, realizar as duas atividades, mesmo que adaptadas.

A. Meu espaço

Remover as cadeiras para um lado da sala. Enquanto os alunos chegam, dar a cada um quatro pedaços de fita-crepe de um metro. Eles deverão decidir em que lugar vão ficar na sala e colar a fita-crepe no chão à sua volta, como se fossem os lados de uma caixa. (Usar o material que melhor funcione à sua realidade.) Você pode ficar mais confortável desenhando um círculo grande, fileiras, ou outro esquema que os alunos possam chamar de “meu espaço”. O importante é a criatividade. Os amigos podem ficar um ao lado do outro, desde que seus “espaços” não toquem um ao outro. Se a sala for espaçosa, é aconselhável deixar um pequeno espaço entre os quadrados ou áreas. Depois de criarem seu “espaço”, os alunos devem colocar uma cadeira no meio dele e sentar-se. Seus pertences (Bíblia, lição) devem ficar embaixo da cadeira. Se algum aluno não tiver nenhum objeto para colocar embaixo da cadeira, emprestar-lhe um. Pode ser qualquer objeto da sala. Para alguns desses alunos, emprestar objetos especiais (joguinhos ou objetos de valor) para colocar embaixo da cadeira. Dar o seguinte regulamento: quando estiverem dentro do seu “espaço” ninguém pode cruzar o limite sem autorização do “dono”.

Você precisa de:

- rolo grande de fita-crepe
- vários objetos (ver atividade)
- cadeiras

Analisando

Quando a maioria dos alunos tiver chegado e todos já tiverem criado seu “espaço”, falar: *Como vocês se sentem dentro do seu espaço?* (Protegido, isolado.) *Em que sentido estão ainda conectados uns aos outros?* (Continuam vendo, conversando e perto dos colegas.) *Em que sentido você está seguro ou protegido dos outros?* (Eles não devem ultrapassar os limites sem permissão.) *Nossa lição de hoje é sobre os limites estabelecidos por Deus. Lembrem-se:*

RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.

B. Minhas regras

Fornecer aos alunos papel e lápis. Pedir que escrevam seis coisas de que não gostam que as pessoas façam com eles ou com seus pertences. Dar alguns minutos. Pedir que leiam suas regras para a classe. Enquanto os alunos as leem, escrevê-las resumidamente no quadro para que todos vejam. Fazer com os alunos uma votação para escolher as seis coisas principais e estabelecê-las como regras. (Não pegar coisas alheias sem pedir; não ser rude; não falar dos outros pelas costas, etc.)

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

Como você se sentiria se fosse tratado por todos de acordo com essas seis regras? (Bem, seguro, protegido.) *Como você se sentiria se tivesse de tratar os outros dessa maneira?* (Bem, respeitoso, irritado, frustrado.) *Deus criou algumas regras para nos ensinar como tratar os outros e Ele com amor e respeito. Deus descreveu essas regras em Êxodo 20; quatro regras demonstram amor e respeito a Deus e seis regras mostram amor e respeito a outras pessoas. Ele resumiu essas regras em Marcos 12:30, 31. Vamos ler juntos esses versos. Deus nos deu princípios para que respeitemos nossos limites estabelecidos por Deus, bem como o dos outros, e assim vivamos juntos em amor.*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Quero Ser Igual a Cristo” (ver p. 100, CD faixa 5).

“Semeia Amor por Todo Mundo” (ver p. 102, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 1).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

A liberalidade é um dos muitos princípios que governam a vida dos seguidores de Deus. Quando damos ofertas, reforçamos nosso comprometimento com Deus e com a comunidade de crentes em todo o mundo.

Oração

Dar oportunidade para que os alunos orem silenciosamente, pedindo a Deus que os ajude a desenvolver princípios para a própria vida, limites que os ajudem a respeitar a si mesmos e aos outros.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Chamar dois ou três alunos entre aqueles a quem lhes foi emprestado algo interessante para ser colocado embaixo da cadeira (ver atividade preparatória *Meu Espaço*). Cochichar a cada voluntário para pegar uma das coisas interessantes emprestadas, colocá-las embaixo da cadeira de outro colega e retornar ao seu assento.

Analisando

O que acabou de acontecer? (Alguém quebrou a regra de “não ultrapassar o limite sem permissão”; alguém roubou; alguém queria o que eu tinha; alguém invejou.) *Como você se sentiu?* (Inseguro; violado; zangado; queria o objeto de volta.)

A história de hoje é sobre limites. A esposa de Potifar ultrapassou o limite de José e o tentou a ultrapassar os limites dados por Deus – para desonrar a Deus e desrespeitar o relacionamento com Potifar e com ela.

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos procurem Gênesis 39:1-20. Dar a oportunidade para cada aluno ler um verso. Parar a história nos seguintes pontos para perguntar as reações dos alunos:

Verso 1. *Como você se sentiria se fosse vendido como escravo para um país estrangeiro?* (Sozinho, nervoso e amedrontado.)

Verso 2. *Por que José não estava totalmente sozinho?* (Porque Deus estava com ele.)

Verso 6. *De que maneira Deus fez com que José prosperasse?* (Ele conseguiu o amor e o respeito de seu senhor, era confiável e excelente administrador da casa de Potifar.)

Verso 9. *Quais limites José teria ultrapassado se tivesse feito o que a esposa de Potifar sugeriu?* (Teria desrespeitado Potifar, a si mesmo e a Deus.) *O motivo mais forte que fez com que José se afastasse da tentação foi não desrespeitar a Deus, que estava com ele e o havia feito prosperar.* (Os alunos, talvez, queiram se referir de modo específico aos mandamentos que José teria quebrado.)

Verso 15. *Como você acha que José se sentiu quando foi acusado falsamente diante de seu chefe e dos serviçais que ele supervisionava?* (Irritado, magoado, pensando onde Deus estava.)

Verso 20. *Se Potifar tivesse realmente acreditado em sua esposa, provavelmente José tivesse sido morto. Mas embora ele tenha sido conservado com vida, foi a segunda vez que perdeu tudo.*

Analizando

Se você fosse José, qual teria sido sua reação? (Dar tempo para respostas.) *José escolheu honrar a Deus e respeitar os limites dados por Ele. Embora nem sempre fosse tratado com respeito, ele escolheu respeitar todas as pessoas. Deus nos dá limites com o objetivo de demonstrarmos nosso amor e respeito a Ele e aos nossos semelhantes.*

Explorando o texto bíblico

Em Provérbios, o sábio rei Salomão discorre mais detalhadamente sobre alguns comandos ou limites que Deus nos deu. Ele também explica mais maneiras pelas quais podemos ser beneficiados ou prejudicados ao respeitarmos ou não os limites.

Dividir os alunos em pequenos grupos, com um adulto para coordenar. Convidar cada grupo para ler os textos a seguir sobre alguns dos limites que Deus estabeleceu. Pedir que façam uma lista dos benefícios que obtemos ao honrarmos esses limites, e outra lista dos efeitos negativos quando ultrapassamos os limites.

Provérbios 1:10-19

Provérbios 3:1-8

Provérbios 6:12-15, 30-34

Provérbios 7:1-5

Analizando

O que acontece com as pessoas que não aprendem a respeitar os limites? (Pecam frequentemente; perdem a vida; passam por dificuldades; destruição; perdem seus bens; são machucadas.) *Qual é o resultado de se viver dentro dos limites?* (Vida longa, prosperidade, vitória, bom nome, caminhos retos, saúde, proteção, crescimento, ser a menina dos olhos de Deus.) *Vamos ler juntos o Salmo 119:9-16 em voz alta.* Conduzir a leitura.

Você precisa de:

- Bíblias

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Você está trabalhando para uma senhora, proprietária de uma mercearia próxima à sua casa. Como resultado do seu trabalho, ela percebe como você é responsável e lhe dá mais atribuições na loja. Ela até permite que você feche o caixa e a loja à noite. Certa noite, um amigo vai à mercearia e lhe faz companhia até você sair. Quando você conta o dinheiro, ele sugere que você anote uma quantia menor da que havia no caixa e divida a diferença entre vocês dois. Afinal, ele argumenta, você trabalha tanto e merece isso.

Analisando

O que você diria a seu amigo? Que limites você ultrapassaria se seguisse a sugestão do amigo? Quem seria desonrado ou desrespeitado? Como resistir à tentação? Se você escolhesse não seguir a sugestão do amigo, como explicar a ele sua decisão?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cartaz com a mensagem central
- papel
- canetas

Experimentando

Com antecedência, escrever a mensagem central e colocar num lugar bem visível: **RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.**

Dividir a classe em pequenos grupos e distribuir o material. Pedir aos grupos que debatam e decidam de que maneiras positivas podem respeitar os limites durante a semana. Dar algumas sugestões de diferentes pessoas com as quais devem agir com respeito: colegas e professores da escola, membros da igreja, familiares em casa, amigos, parentes. Pedir que os auxiliares ajudem cada aluno a traçar um plano específico para a próxima semana (não pegar o casaco da irmã sem pedir; respeitar mais os pais; ser honesto com os professores; não falar o nome de Deus em vão, etc.).

5

ENCERRAMENTO

Orar para que Deus ajude cada aluno a entender que os mandamentos, orientações e princípios que Ele nos dá nos ajudam a amar a nós mesmos, aos outros e a Jesus. Ele nos ama e nos trata com graça. Ele deseja que tratemos uns aos outros de maneira idêntica.

Sonhos realizados

COMUNIDADE: Tratamos uns aos outros com respeito.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O amigo ama em todo tempo, e na angústia nasce o irmão.” Provérbios 17:17.

REFERÊNCIAS

Gênesis 39:21-41:16, 39-45; *Patriarcas e Profetas*, p. 218-223; *Os Escolhidos*, p. 126-129.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a amizade verdadeira envolve aceitar responsabilidade pelos próprios atos.

Sentir o desejo de procurar fazer a vontade de Deus em todas as coisas.

Responder pedindo a Deus auxílio para reconhecer e cumprir as responsabilidades pessoais.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Somos responsáveis pelas nossas ações e devemos respeitar as necessidades dos outros.

Resumo da lição

Mesmo na prisão, José fez amizades. Ele satisfaz as necessidades das pessoas e se lembrou delas quando foi promovido a uma posição de liderança. Ele falou a verdade em cada situação.

Esta lição fala sobre comunidade. Devemos ser honestos em nossas amizades. Procuremos nos lembrar das necessidades de nossos amigos e façamos o que for possível para ajudá-los. Quando nos lembramos das necessidades dos outros – mesmo que eles se esqueçam das nossas – e cumprimos a responsabilidade que Deus nos deu, estamos ajudando a desenvolver a comunidade.

Enriquecimento para o professor

Como estrangeiro, José não podia inspecionar o preparo das refeições do rei. O copeiro era a pessoa responsável para entregar a bebida ao rei. Ele era um membro importante na casa de Faraó. O padeiro era responsável por verificar se a alimentação do rei não estava envenenada e se estava saborosa.

“Mesmo na prisão, José não ficou inativo. Ele se tornou supervisor dos prisioneiros e os ajudava. Pela influência dele, a antiga masmorra se tornou um lugar diferente. Deus abençoou os presos por meio de sua consideração e bondade. Potifar o colocou onde seus talentos extraordinários continuaram sendo úteis” (*The Wycliffe Bible Commentary*, p. 39, 40).

“Quando o copeiro de Faraó foi libertado da prisão, esqueceu-se de José, embora tivesse que agradecer-lhe por sua liberdade. Dois anos se passaram antes que José tivesse oportunidade de ser libertado (Gn 41:1). Mesmo assim, sua fé continuava inabalável e ele estava preparado para quando a oportunidade aparecesse. Quando nos sentirmos ignorados, negligenciados ou esquecidos, não fiquemos surpresos com as pessoas mal-agraçadas. Em situações similares, confie em Deus assim como José confiou. Mais oportunidades poderão aparecer” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 83).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Acróstico da amizade B. Trabalhando juntos	papel, canetinhas coloridas balões
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação,	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	classificados de jornal ou cartaz de “procurado”, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, cartolina (opcional) Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3			
Aplicação da lição	10-15	Situação	
4			
Compartilhando a lição	10-15	Comprovando	lista da seção <i>Explorando o Texto Bíblico</i> , papel, canetas
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Acróstico da amizade

Distribuir os papéis e as canetinhas. Explicar que um acróstico é uma espécie de jogo com palavras, em que as letras de uma palavra formam outras palavras. Por exemplo, o acróstico de LAR pode ficar assim:

Linda é a amizade

Amizade com Jesus

Riqueza celestial!

Pedir que os alunos pensem em um amigo especial e façam um acróstico com a palavra Amigo. Diga-lhes que, se quiserem, mais tarde poderão entregar o acróstico ao amigo.

Você precisa de:

- papel
- canetinhas coloridas

Analisando

Quais são algumas das qualidades que usaram para descrever seu amigo? Incentivar os alunos a compartilhar com a classe. Hoje estamos aprendendo que, em uma comunidade fundamentada no amor de Deus,

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

B. Trabalhando juntos

Dividir a classe em duplas. Pedir que fiquem de braços dados durante a atividade. Dar um balão para a dupla. Explicar que cada dupla deverá encher o balão, amarrar e mantê-lo no ar usando somente o braço livre.

Você precisa de:

- balões

Analisando

O que aconteceu? Foi mais fácil trabalhar juntos para executar essa tarefa? Ou foi mais difícil? Que coisas vocês precisaram fazer para respeitar seu companheiro? (Ser cuidadoso e não pisar no pé; cuidar para bater no balão e não no colega, etc.)

Hoje, estamos aprendendo que, em uma comunidade fundamentada no amor de Deus,

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Cânticos sugestivos

“Quero Ser Igual a Cristo” (ver p. 100, CD faixa 5).

“Amigos Pra Sempre” (ver p. 101, CD faixa 6).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Por meio das ofertas que daremos hoje, muitas pessoas poderão ser ajudadas. Quando damos ofertas, mostramos que respondemos ao chamado de Deus para ajudar em Sua Obra.

Oração

Pedir aos alunos que escolham um companheiro de oração e orem por alguém que pensam estar em necessidade. Incentivar os alunos a ouvir a direção de Deus em sua vida cada dia.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- classificados de jornal ou cartaz de “procurado”
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- cartolina (opcional)

Introduzindo a história bíblica

Ler em voz alta um anúncio pessoal nos classificados ou mostrar o cartaz de “procurado” (em alguns países, os correios ou agências judiciais disponibilizam esses cartazes). Perguntar aos alunos que qualidades gostariam de encontrar em um amigo. Anotar as respostas no quadro, criando, assim, o cartaz de “procurado” da classe.

Analisando

Na lista que fizemos estão as qualidades que vocês desejam encontrar em um amigo. Mas quais são as suas qualidades? Vocês têm amigos que possuem essas características? O que é necessário para ser um bom amigo? Nossa mensagem central diz:

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

Sem dúvida, essas são boas qualidades para um amigo. Hoje, aprenderemos mais sobre amizade ao estudarmos mais uma parte da história de José.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura de Gênesis 39:21–41:16; 41:39–45, onde se encontra a história de José na prisão. Conforme os alunos encontrarem relatos em que José ou outros personagens bíblicos (incluindo Deus) mostram qualidades da verdadeira amizade, devem dizer: AMIGO VERDADEIRO! Nas passagens que mostram características ruins da amizade eles devem dizer: NÃO É AMIGO VERDADEIRO! Por exemplo, depois de Gênesis 39:21, os alunos falam: AMIGO VERDADEIRO! Depois dos versos 40:2, 3 os alunos dizem: NÃO É AMIGO VERDADEIRO!

Analisando

Lendo a história de José, quais ações ou qualidades vocês acham que fazem a pessoa se tornar um amigo verdadeiro? (Apoiar alguém que está passando por problemas, como o Senhor fez

com José; reconhecer os talentos das pessoas, como fez o carcereiro; ser empático e sensível aos sentimentos das pessoas, como José foi com o copeiro e o padeiro; arrepender-se de algo que fez de errado e tentar consertar, como o copeiro fez com José.) *Que ações ou características tornam falso um amigo?* (Mentir; criar intrigas fingindo ser uma boa pessoa; agir de forma cruel com as pessoas que nos desapontam, como Faraó deve ter feito com o padeiro; esquecer as pessoas quando as coisas estão bem conosco, assim como fez o copeiro.) *Quem foi um verdadeiro amigo na história?* (Deus; José; copeiro [no fim da história]; Faraó) *Quem foi amigável?* (José; copeiro; padeiro.) *De que maneira mostraram a amizade?* (Ver a resposta da primeira pergunta.) *Como é possível ser um bom amigo em um momento, e em outro não?* *O que isso pode dizer sobre sua amizade?* (Isso muda à medida que crescemos em conhecimento e experiência no amor de Deus.) *Falem sobre alguma vez em que vocês ou alguém que conheçam experimentou a verdadeira amizade.*

Ao aprendermos a aceitar e apreciar o amor de Deus por nós,

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

Explorando o texto bíblico

Vamos ler o que a Bíblia diz sobre algumas das necessidades das pessoas. Pedir que voluntários leiam Isaías 61:1 (última parte); Isaías 61:2 (última parte); Miqueias 6:8 e Mateus 25:34-36.

Analisando

Que orientação Deus nos dá sobre amizade e responsabilidade em nossa comunidade da igreja? Que passos temos que dar, como indivíduos e como grupo, para agir com responsabilidade para com as pessoas em nossa comunidade? Vamos fazer uma lista das necessidades das pessoas que podemos suprir ao nos tornarmos amigo delas. Escrever a lista no quadro.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Algumas pessoas de sua igreja, incluindo jovens, estão fazendo fofoca. Uma jovem está grávida, mas não se casou. Alguns adultos não querem que ela vá à igreja. Outros querem que ela frequente a igreja, mas não a deixam participar em nada.

Analisando

Como você acha que ela está se sentindo? (Zangada, julgada, embaraçada, sozinha, amedrontada.) Como acham que ela deveria ser tratada? Quais coisas podemos fazer para ajudá-la a sentir que somos seus amigos? (Pedir aos pais que a convidem para se sentar com sua família na igreja; convidá-la para um jantar em sua casa; não dar atenção e não permitir que façam fofoca sobre ela em sua presença.)

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- lista da seção *Explorando o Texto Bíblico*
- papel
- canetas

Comprovando

Dividir os alunos em grupos e escolher um adulto para coordenar. Dar algum tempo para que os grupos revisem a lista das necessidades das pessoas, feita na atividade *Explorando o Texto Bíblico*. Pedir que pensem em algo específico que podem fazer para alguém especial na próxima semana, a fim de mostrar amizade e senso de comunidade cristã. Incentive-os a se concentrarem principalmente em pessoas de sua casa, da escola ou da igreja.

Analisando

Pedir que os grupos compartilhem seu plano e como pretendem colocá-lo em prática durante a semana.

5

ENCERRAMENTO

Convidar os alunos para fazer uma corrente de oração com frases curtas baseadas nos textos bíblicos lidos hoje sobre ser um bom amigo.



A força do perdão

GRAÇA EM AÇÃO: Compartilhando o perdão.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês.” Efésios 4:32.

➔ REFERÊNCIAS

Gênesis 42:1–45:11; 50:15-21.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que, embora magoemos a Deus quando pecamos, Ele nos perdoa.

Sentir a paz do perdão.

Responder aceitando a dádiva do perdão de Deus e compartilhando-a com outros.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus concedeu perdão a todos nós, devemos perdoar e respeitar uns aos outros.

Resumo da lição

Ao aceitar o amor e perdão de Deus em sua vida, José perdoou seus irmãos por tê-lo vendido como escravo. Ele supriu suas necessidades e lhes deu um lar no Egito para que pudessem sobreviver nos tempos de fome.

Esta lição fala sobre graça em ação. A capacidade de José de perdoar seus irmãos e oferecer um lar para eles nos faz lembrar de como Deus nos perdoa por meio de Jesus. Assim como José se reuniu à sua família depois de muitos anos de separação, seremos reunidos com Jesus para viver no lar que nos preparou. Enquanto esperamos, compartilhemos Seu perdão com os outros.

Enriquecimento para o professor

Fome – Até hoje “as condições de fome no Egito são provocadas quando o Nilo deixa de transbordar para as margens” (CBASD, v. 1, p. 473).

Os dez irmãos viajam para o Egito – “Foram todos os dez ao Egito, por motivo de segurança ou porque o cereal era distribuído aos chefes de família” (ibid., p. 476).

Ele os reconheceu – “José reconheceu seus irmãos imediatamente, mas eles, que não o viam havia mais de 20 anos, não o reconheceram. Ele não só estava mais velho então, mas também fora ‘egipcianizado’: usava trajes egípcios e tinha o rosto barbeado, em vez de usar barba como os semitas. Além disso, falava uma língua estrangeira e, visualmente, era um grande senhor” (ibid.).

Retendo Simeão – “José escolheu Simeão, o principal instigador do cruel tratamento que ele recebera. [...] Enquanto Simeão era algemado diante dos olhos de seus irmãos, eles forçosamente se lembraram do que haviam feito a José” (ibid., p. 477).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. O que isso significa? B. Espelho meu	papel grande ou cartolina, marcadores espelho grande, marcadores, limpa-vidros, papel toalha ou pano
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	balões, alfinetes, marcadores cinco cópias da peça “Seu Veredito, Por Favor” (ver p. 87, 88), cinco apresentadores, duas cadeiras, martelo de madeira (semelhante ao usado pelo juiz), beca, mesa Bíblias, papel, canetas
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Carta a Deus	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre o estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedido algo na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. O que isso significa?

Para cada três ou cinco alunos que chegarem, dar um marcador e uma cartolina ou folha grande de papel com a frase “SOU PERDOADO” em forma de acróstico. Falar para cada grupo escrever palavras que podem estar associadas ao perdão, ou como alguém se sente quando perdoa ou é perdoado. (Exemplo: paz.) Quando terminarem, contar quantas palavras cada grupo escreveu.

Dar tempo para que um representante de cada grupo explique para a classe como cada palavra pode ser aplicada ao perdão.

Você precisa de:

- papel grande ou cartolina
- marcadores
- papel
- lápis

Analisando

Como nos sentimos quando necessitamos de perdão? O que sentimos quando perdoamos? O que sentimos quando não perdoamos? Perdoar é fácil ou difícil? Por quê?

Muitas vezes é difícil sentir o desejo de perdoar. Então, devemos lembrar que Deus ofereceu perdão a todos e por isso somos capazes de perdoar e respeitar uns aos outros. Nesta semana estamos aprendendo que

PORQUE DEUS CONCEDEU PERDÃO A TODOS NÓS, DEVEMOS PERDOAR
E RESPEITAR UNS AOS OUTROS.

B. Espelho meu

Providenciar um espelho grande. Pedir que os alunos pensem em algo pelo qual já foram ou ainda precisam ser perdoados. Em seguida, cada aluno deve sujar o espelho (marcas das mãos, rosto ou nariz, marcadores, etc.).

Pedir que os alunos se sentem em silêncio. Sem fazer qualquer comentário, comece a limpar o espelho.

Você precisa de:

- espelho grande
- marcadores
- limpa-vidros
- papel toalha ou pano

Analisando

O que aconteceu? (Sujamos o espelho e então você limpou.) Isso tem alguma semelhança com o que Deus faz em nossa vida? (Pecamos e erramos, mas Ele nos perdoa.) Como fui capaz de limpar o espelho? (Tinha um limpa-vidros e um pano.) Como Deus nos perdoa e nos torna limpos? (Por meio do sacrifício de Cristo por nossos pecados.)

A história de hoje fala sobre o perdão. Devemos perdoar e respeitar nossos semelhantes, pois Deus já nos perdoou e nos limpou por intermédio do sangue de Jesus. Nesta semana estamos aprendendo que

PORQUE DEUS CONCEDEU PERDÃO A TODOS NÓS, DEVEMOS PERDOAR
E RESPEITAR UNS AOS OUTROS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Perdão Sem Limite” (ver p. 102, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano D, faixa 18).

“Se Tens Amor” (ver p. 103, CD faixa 31).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Mostrar que, quando aceitamos o perdão e a graça de Deus, é natural procurarmos maneiras de falar aos outros sobre a graça. É por isso que trazemos nossas ofertas.

Oração

Depois de iniciar a oração, conceder uns minutos para que os alunos orem silenciosamente pensando em algo que Deus os tenha perdoado. Finalizar agradecendo a Jesus por entrar no coração de cada pessoa presente e trazer perdão.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- balões
- alfinetes
- marcadores

Introduzindo a história bíblica

Dar a cada aluno um balão vazio e um marcador. Cada um deve escrever uma ou duas palavras no balão que descreva uma situação em que necessite pedir perdão (sem detalhar). Pedir que os alunos encham os balões e, em seguida, os estourem com o alfinete.

Analisando

Durante esta semana, vamos estudar sobre as circunstâncias que levaram José e seus irmãos a se encontrarem novamente e o que aconteceu em seguida.

Que relação vocês acham que tem a atividade do balão com essa história? (Aceitar as várias respostas. José tinha uma chance de “colocar um alfinete” neles ou querer a revanche; em vez disso, os perdoou como Deus perdoa nossos pecados.)

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias da peça, distribuir aos participantes e ensaiar.

Apresentar para a classe.

Você precisa de:

- cinco cópias da peça “Seu Veredito, Por Favor” (ver p. 87, 88)
- cinco apresentadores
- duas cadeiras
- martelo de madeira (semelhante ao usado pelo juiz)
- beca
- mesa

Analizando

Os irmãos de José mereciam perdão? Por quê? Por que Deus nos perdoa quando fazemos coisas erradas? Por que é importante experimentar o perdão de Deus? Como o perdão de Deus nos motiva a perdoar?

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos com um coordenador para cada grupo. Pedir que leiam as passagens bíblicas da semana (Gênesis 42:1–45:11; 50:15-21) e criem um esboço dos eventos. O coordenador deverá debater cada evento com o grupo, questionando, por exemplo: *“Por que você acha que José fez isso? O que você teria feito?”*

Cada grupo colocará seu esboço em um lugar apropriado na classe.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Jairo é um homem de 23 anos que está na prisão por roubo e assassinato. Seu irmão o envolveu em atividades criminosas, mas o irmão nunca foi condenado. Jairo tem estudado a Bíblia e está maravilhado com a história de Jesus. O que ele mais gosta é saber que Jesus abandonou tudo para vir à Terra, viveu entre nós e morreu para nos salvar. Embora Jairo deseje muito ser salvo, não consegue acreditar que Deus pode perdoar seus crimes terríveis. Ele também tem dificuldade em perdoar seu irmão.

O que você diria a Jairo? Como explicar que Deus deseja salvar todos, inclusive ele? Se estivesse no lugar de Jairo, como você se sentiria? Usando sua experiência, como falaria para ele sobre perdoar as pessoas?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Carta para Deus

Dar para cada aluno um papel e uma caneta. *Escrevam uma carta para Deus agradecendo Seu perdão e salvação. Esta é sua chance de mostrar como se sentem, e se desejam aceitar esse presente. Peçam, também, o dom do perdão, para que perdoem uma pessoa específica por algo que lhe tenha feito.*

Você precisa de:

- papel
- canetas

Analizando

O que sentimos quando aceitamos o perdão de Deus? O que sentimos quando perdoamos alguém como também Deus nos perdoa?

Sugerir que os alunos planejem durante a semana entrar em contato com a pessoa mencionada na carta.

5

ENCERRAMENTO

Orar para que Deus abençoe cada aluno, dando-lhe a certeza do perdão divino e o desejo de perdoar os outros.

Ilustrações e Exercícios

Cântico de Sansão

Pais de Sansão:

Escolha a amável Sara, Sansão
Ela é a escolhida para você.
Ela o ama e serve ao Senhor, Sansão.
E deseja na verdade viver.

Sansão:

Farei minha própria eleição
À minha maneira escolherei.
Ninguém manda no meu coração,
Somente a mim obedecerei.

Narrador:

Sansão na casa de Dalila está,
Dormindo está e não despertará,
Venha e cortemos seus cachos,
E o teremos, enfim, entre os escravos.

Sansão:

Fiz a minha escolha,
Fiz o meu caminho,
Não posso confiar em minha força,
Agora eu pago sozinho.

Narrador:

Suando cruelmente no moedor,
Trabalhando como cavalo,
Sansão é um cego perdedor,
Precisa de Jesus para salvá-lo.

Sansão:

“Deus, voltarás para mim?”
“Filho, Eu nunca te abandonei.
Estou aqui para que tenhas vitória
E nos encontremos, futuramente, na glória.”

Meus entretenimentos

Sinal

Minha pesquisa

Filmes _____

Programa de TV _____

Músicas _____

Livros _____

Sites _____

Jogos de computador _____

Professor James e o Templo de Deus

Cenário: Interior de um templo abandonado.

Resumo: Esta é uma paródia (imitação humorística) de um filme dos anos 1980. Essa encenação é uma forma divertida de pensar sobre o corpo como o templo de Deus. Se desejar, fazer adaptações.

Personagens: **Professor James:** um professor aventureiro de Arqueologia; **Hilary:** uma jovem rica mimada e irritante; **Menininho:** um menino órfão de 10 anos de idade e amigo do professor; **Major Negligência:** um antigo inimigo do professor.

Acessórios: chapéu de aventureiro para o professor; vestido de festa para Hilary; boné para o menino; e quepe militar, vestimenta camuflada ou outro acessório militar para o major.

(**Professor, Hilary** e o **Menininho** entram vagarosamente, em fila indiana, como se tivessem encontrado o caminho através de um túnel escuro.

Hilary: Deixe-me sair daqui, Prof. James! Não me importo se o senhor é o professor de Arqueologia mais famoso do mundo. Você está tratando com Hilary Diamante, a rica herdeira!

Professor: Cabeça de vento, você quer dizer.

Hilary: O que você disse?

Professor: Eu disse, “cuidado com a cabeça”. O teto é muito baixo nessa passagem subterrânea. (Pausa) Então, esse é o templo de Deus. Mas não parece o tipo de templo em que Ele gostaria de viver. Está em péssimas condições.

Menininho: Prof. James! Prof. James! Aqui está apertado. Uma porta está se fechando atrás de nós! E o túnel está se enchendo de um gás venenoso!

(**Todos** tosseem.)

Professor: É fumaça. O mordomo desse templo deve ser fumante. Será que não percebe o dano que está causando ao templo? Eu não gosto de fumaça.

Hilary: Não consigo respirar!

Professor: Tente conservar o oxigênio... fechando a boca.

Menininho: Prof. James! Tem um painel secreto na parede. Talvez se eu o empurrasse... Pronto! A fumaça está indo embora!

Professor: Muito bem.

Hilary: Que barulho é esse?

Professor: Estamos agora em uma correnteza. Estamos na corrente sanguínea. Vamos segui-la.

Hilary: Mas meus pés estão ficando dormentes!

Professor: Há uma poderosa toxina na corrente sanguínea, (aspira o ar audivelmente) bebidas alcoólicas e outras drogas. Esse mordomo está abusando do templo com drogas. Eu não gosto disso!

Hilary: Agora, minhas pernas estão dormentes! Não consigo andar!

Professor: Você pega um braço; eu pego o outro!

(**Todos** eles começam a se balançar e tentar se equilibrar como se o chão estivesse se movendo.)

Hilary: O que está tremendo? Parece um terremoto!

Professor: Os pilares do templo estão entrando em colapso! O mordomo não dorme adequadamente, e a fadiga mental está tomando conta. Corram!

(Todos correm sem sair do lugar.)

Menininho: Prof. James! Prof. James! O chão está cedendo!

Professor: É a fraqueza devido à alimentação não saudável! Tome cuidado ao andar!

(O Major entra e fica em um lado do cenário.)

Menininho: Prof. James! Estamos quase na saída! Mas quem é aquele homem que está parado ali?

Professor: (Parando, seguido pelos outros, se dirige ao Major) Major Negligência!

Major: Então, Prof. James, nos encontramos novamente! O que achou do que o mordomo e eu fizemos neste templo? Uma cena e tanto, o que me diz?

Professor: Isso é uma cena? Você arruinou um lugar de valor inestimável que não pertence a você!

Major: E agora você e seus amigos também fazem parte dessa degradação. Adeus, Prof. James.

Menininho: Prof. James! O templo está entrando em colapso!

Professor: A porta do cérebro está enferrujada! Ela não é usada há anos.

Hilary: Isso é óbvio!

Professor: Vamos empurrar juntos. Preparar, prontos, JÁ!

(Eles empurram.)

Hilary: Conseguimos!

Professor: Nós conseguimos. Mas, e o templo? Ele está em frangalhos.

Hilary: Como o mordomo pode tratar este lindo templo dessa maneira?

Professor: Não sei. Talvez tenha esquecido quem mora nele.

Menininho: Onde você pensa que Deus vive agora, Prof. James?

Professor: Não sei, filho. Ele costumava gostar do tabernáculo, onde estava a Arca da Aliança. Que pena que foi perdida!

Menininho: A arca perdida? Talvez devêssemos procurá-la!

(Os três se olham e balançam a cabeça.)

Todos: Nããão. (Saem.)

(Adaptado do *Goof Proof Skits for Youth Ministry* [Loveland, Colorado: Group Publishing, 1995], p. 20-24. Usado com permissão.)

Lema do Vencedor

Com a ajuda de Deus, desejo ser um verdadeiro vencedor. Quero ser e fazer o melhor que puder. Sabendo que as drogas me afastam do meu objetivo, escolho não fumar, não tomar bebidas alcoólicas, não usar nenhum tipo de drogas e incentivar outras pessoas a tomar a mesma decisão.

Nome

Data

Lema do Vencedor

Com a ajuda de Deus, desejo ser um verdadeiro vencedor. Quero ser e fazer o melhor que puder. Sabendo que as drogas me afastam do meu objetivo, escolho não fumar, não tomar bebidas alcoólicas, não usar nenhum tipo de drogas e incentivar outras pessoas a tomar a mesma decisão.

Nome

Data

Seu Veredito, Por Favor!

Nesta encenação, uma sala de audiência é aberta. O advogado de acusação, representado por uma criança maior, apresenta evidências que mostram por que José não deveria perdoar os irmãos.

Personagens: Advogado, juiz, Eli (o comprador de escravos), Simeão, José.

Montagem do cenário: O juiz (vestido com beca escura) está sentado à mesa ou escrivaninha e segura um martelo de madeira. Colocar a outra cadeira virada para a plateia (para as testemunhas) próxima à mesa. Reservar espaço para a encenação em um lado.

Roteiro

Advogado: (fala dramaticamente, gesticulando com os braços) Meritíssimo, os irmãos de José são criminosos! Anos atrás, eles o venderam como escravo! (Apontar para as pessoas sentadas atrás dele.) Para acobertar o crime, eles mentiram a seu pai dizendo que José estava morto. Eles merecem ser punidos!

Juiz: (sentado à mesa, olhando para a plateia) Pode chamar a primeira testemunha.

Advogado: Chamo Eli, comerciante de escravos. (Eli se aproxima e se senta na cadeira.) Conte-nos sobre aquela manhã em questão. Você estava dirigindo sua caravana quando viu pastores com suas ovelhas. O que aconteceu?

Eli: Um dos pastores, creio eu que foi Simeão, acenou para mim. Ele disse que tinha um escravo para vender. Quando ele tirou o garoto do poço, percebi que era o próprio irmão dele!

Advogado: (falando dramaticamente) Você disse, “irmão”?

Eli: Sim, senhor.

Advogado: Você consegue se lembrar da reação de José?

Eli: Ele parecia...

(Eli para e a cena muda para a venda de José.)

Simeão: (segurando e balançando José) Finalmente, estamos nos livrando de você, José! Estamos cansados de seus sonhos e de suas histórias de como nós, seus irmãos, iremos nos curvar diante de você um dia.

José: Posso mudar meus sonhos? Eu amo todos vocês, irmãos. Não me machuquem.

Simeão: Machucar? Estávamos planejando matar você. Mas temos um plano melhor. (Joga José aos pés de Eli, que levanta de sua cadeira e vai até a cena) Ele é todo seu, mercador de escravos.

José: Não, Simeão, não faça isso! (Eli pega José pelo braço e o arrasta pela estrada. José grita por sobre seus ombros.) Por favor, não façam isso!

(José retorna à plateia e a cena muda para o julgamento.)

Advogado: Meritíssimo, José sofreu muito devido ao crime que seus irmãos cometeram contra ele. Senti saudade de seu pai. Trabalhou duro, durante longos anos como escravo na casa de Potifar. Foi acusado de um crime que não cometeu e passou muito tempo na prisão. Mas hoje, a despeito de seus irmãos, José deu a volta por cima. Ele é o segundo no comando do Egito. Meritíssimo, prenda estes homens na mesma prisão em que José esteve, e jogue fora a chave! Qual é seu veredito?

Juiz: Declaro os acusados culpados! (Bater o martelo na mesa.)

José: (levantando na plateia) Meritíssimo, me permita falar à corte.

Juiz: Permissão concedida.

José: Tudo o que contaram hoje é verdade. Meus irmãos me venderam como escravo quando eu era garoto. Mas vocês não percebem? O que foi feito para o mal, Deus transformou em bênção.

Juiz: E sobre a punição que seus irmãos merecem?

José: Meritíssimo, entendo. Mas eu já os perdoei e suplico que os liberte.

Simeão: (correndo até José e se ajoelhando diante dele) Meu irmão, não mereço perdão.

José: (ajudando Simeão a se levantar) Pode ser verdade, mas eu o perdoo.

Juiz: Então, eu o absolvo.

(Adaptado de *The Children's Worker's Encyclopedia of Bible. Teaching Ideas: Old Testament* [Loveland, Colo.: Group, 1997], p. 25, 26. Usado com permissão.)

Músicas

Faixa 3

JESUS É O MELHOR AMIGO

Ronaldo Arco

Arr.: José Newton da Silva Júnior

1. Je - sus mor-reu na cruz pa - ra me sal - var; E - le vei-o pa-ra
2. Mas um di - a eu bem sei que E-le vem me bus - car E com E - le pa-ra

dar sem - pre o eu Seu vi - ve - rei. A - go - ra sem - pre es - tá co - mi - go, A - ju - dan - do a ven - cer a ten - ta - ção, Pois Je - sus é o me - lhor a - mi - go.

Faixa 1

GRAÇA

Wanderson Paiva

Co-mo é bom sa-ber que há um Deus Que me a - cei-ta co - mo es-tou; É tão bom sen-tir o
Seu a - mor Que me a - ma co - mo eu sou. Te-nho paz e es - pe-ran - ça, Pois Sua
gra - ça me sal-vou; Vou se - guin-do meu ca-mi - nho Com Je - sus meu Sal - va - dor.

EIS QUE JOSUÉ VENCEU JERICÓ

Negro Spiritual

Arr.: José Newton da Silva Júnior

Eis que Jo-su-é ven-ceu Je-ri-có, Je-ri-có, Je-ri-có, Eis que Jo-su-é ven-ceu Je-ri-có E o

mu-ro vei-o ao chão. chão. 1. Po-de-re-mos vos fa-lar de Gi-de-ão, Dos va-len-tes ho-mens de Sa-
2. Mar-che-mos so-bre Je-ri-có, Por-que Deus a en-tre-

ul, Mas nin-guém foi co-mo Jo-su-é A quem Deus deu Je-ri-có. chãõ.
gou, To-que-mos as trom-be-tas, A ba-ta-lha já es-tá em nos-sas mãos!

D. C. Para terminar

DEIXA-ME CONTIGO ANDAR

José Geraldo de Lima

F F7 A Gm Bb Gm Bb C7 F

1. Dei-xa-me, Se-nhor, con-ti-go an-dar no ca-mi-nho ao lar de a - mor. Só con-ti-go que-ro
2. Tão so-zi-nho an-dou meu co-ra-ção, lon-ge dos ca-mi-nhos Teus! Ho-je eu can-to em mi-nha
3. Ah! se o mun-do in-tei-ro me-di-tar no va-lor re-al da cruz! Lo-go ar-re-pen-di-do

F7 A Gm Bb Bb C7 F Gm7 C7 Am7 Dm7

ca-mi-nhar, pois con-fi-o em Ti, Se-nhor. Deus. Meu Deus, meu Deus,
o-ra-ção: Que-ro an-dar con-ti-go, ó Je-sus.
vai es-tar, ca-mi-nhan-do com Je-sus.

G7 Bb C C7 F F7 A Gm Bb Bb C7 F

eis-me ao Teu la-do! Só con-ti-go que-ro ca-mi-nhar, pois con-fi-o em Ti, Se-nhor!

VITÓRIA POR JESUS

José Newton da Silva Júnior

1. Vi - tó - ria com - ple - ta por mei - o de Je - sus Vi - tó - ria com -
 2. Vi - tó - ria com - ple - ta te - rei se for fi - el Á gui - a di -

ple - ta por mei - o de Sua cruz. Je - sus me dá vi - tó - ria, e eu
 vi - na que me con - duz ao Céu. A Bí - blia é meu gui - a pra os

12
 pos - so, en - tão, ven - cer, Já sou um vi - to - rio - so em Je - sus.
 pés é mi - nha luz, Se - rei um vi - to - rio - so em Je - sus.

© 2009 - Casa Publicadora Brasileira

CD Tempo de Louvar
Juvenis-Ano D, faixa 8

MAIS SEMELHANTE A JESUS

Williams Costa Jr.

1. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é o que mais eu de - se - jo na vi - da. Mais se - me - lhan - te a Je -
 2. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é a men - sa - gem can - ta - da e vi - vi - da. Mais se - me - lhan - te a Je -
 3. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é a mi - nha co - mi - da e be - bi - da. Mais se - me - lhan - te a Je -

sus é a von - ta - de sin - ce - ra nas - ci - da em meu ser. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é o pon - to de mi - nha par -
 sus é a von - ta - de in - con - ti - da de sem - pre lou - var. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é o al - vo de mi - nha cor -
 sus é a von - ta - de a - co - lhi - da no meu co - ra - ção. Mais se - me - lhan - te a Je - sus é a cer - te - za da lu - ta ven -

ti - da; Pa - ra ter nes - ta vi - da a - le - gri - a e po - der, Que - ro ser, mais se - me - lhan - te a Je - sus.
 ri - da. Pa - ra ter nes - ta vi - da a - le - gri - a e po - der, Que - ro ser, mais se - me - lhan - te a Je - sus.
 ci - da. Pa - ra ter nes - ta vi - da a - le - gri - a e po - der, Que - ro ser, mais se - me - lhan - te a Je - sus.

© 1988 - Williams Costa Jr..

JESUS, TU ÉS A MINHA VIDA

Williams Soares Costa Jr.

G C/G G Bm Em Em7 A7 D7

1. Je - sus, Tu és a mi - nha vi - da. Je - sus, Tu és o meu can - tar. Tu
 2. Je - sus, Tu és a me - lo - di - a, A voz, o can - to, a e - mo - ção. Tu
 3. Je - sus, Tu és o meu ca - mi - nho, Ver - da - de, vi - da e sal - va - ção. Je -

G G7 C C#° G/D C/D G G7

és a es - tra - da mais bo - ni - ta, Por on - de eu de - vo ca - mi - nhar. Je -
 és a for - ça que me ins - pi - ra A dar lou - vor na pro - va - ção. Je -
 sus, Tu és a mi - nha gló - ria, Mo - ti - vo de mi - nha a - do - ra - ção. Je -

C C/D D7 C/G Bm7 Em7 A7 G/B Cm7+ C#° Dsus4 D7

sus, Tu és a pri - ma - ve - ra Que faz a vi - da flo - res - cer. Tu
 sus, Tu és a es - pe - ran - ça Que faz vi - brar meu co - ra - ção. Je -
 sus, Tu és meu Pai que - ri - do A quem de - di - co o meu vi - ver. Tu

G G7 C C#° G/D C/D G

és a cha - ma da a - le - gri - a Que faz bri - lhar to - do o meu ser.
 sus, Tu és a e - ner - gi - a Que mo - ve a vi - da do cris - tão.
 és pra sem - pre a mi - nha vi - da; Je - sus, és vi - da do meu ser.

TUDO PARA DEUS

Nidélci Lima Rocha

1. Vou dar tu - do, tu - do ao meu Sal - va - dor. Da - rei ao meu mun - do a men - sa - gem de a - mor. Meu
(2. Vou) dar tu - do, tu - do ao meu Sal - va - dor. I - rei pe - lo mun - do fa - lan - do de a - mor. Com
(3. O) meu se - me - lhan - te não sa - be de um lar. Um lar que te - rá quan - do Cris - to vol - tar. Por

cor - po e ta - len - tos eu vou en - tre - gar À cau - sa de Deus a - té Cris - to vol - tar. 2. Vou
es - te tra - ba - lho eu vou a - pres - sar A vin - da de Cris - to pra nos bus - car. 3. O
is - so, eu ho - je a to - dos di - rei Que mui - to em bre - ve es - ta - rei com meu Rei.

© Nidélci Lima Rocha.

POSSO CONFIAR

José Newton da Silva Júnior

1. Eu te - nho a - pren - di - do a con - fi - ar no meu Se - nhor, Pois lei - o em mi - nha Bí - blia so - bre o
2. En - quan - to mui - tos ou - tros que - rem du - vi - dar de Deus, Ba - sean - do su - a vi - da em te - o -

Seu gran - dio - so a - mor. E eu ve - jo que E - le sem - pre cum - pre o que me pro - me - teu. Con - fian - te, que - ro ser um fi - lho
ri - as tão ba - nais, Eu que - ro re - ve - lar a to - do o mun - do a mi - nha fé. Con - fian - te, que - ro me man - ter em

Seu.
pé. Eu pos - so con - fi - ar no Seu gran - dio - so a - mor, pois E - le sem - pre foi fi - el pra mim. Eu

pos - so con - fi - ar na - qui - lo que me pro - me - teu. Eu pos - so con - fi - ar no a - mor de Deus.

© 2006 - José Newton da Silva Júnior.

A ÚNICA SAÍDA

Silmar Correia

First system of musical notation, featuring a vocal line and piano accompaniment in G major and 2/4 time.

Second system of musical notation, including the first two lines of lyrics.

1. Se na es - cu - ri - dão da vi -
(2. Os pro - ble - mas e as tris - te -

Third system of musical notation, including the third and fourth lines of lyrics.

da tu não sa - bes pra on - de ir, Se an - das chei - o de mo - ti - vos pra pa -
zas não vão mais te do - mi - nar. Mui - ta paz e se - gu - ran - ça em Je -

Fourth system of musical notation, including the fifth and sixth lines of lyrics.

rar e de - sis - tir, U - ma coi - sa eu te dí - go; pres - ta mui - ta a - ten - ção;
sus tu vais a - char. Pe - la es - tra - da des - te mun - do E - le vai te es - pe - rar

Je - sus Cris - to é a sa - i - da! Je - sus Cris - to é a so - lu - ção.
E ao mos - trar - te a sa - i - da, vai sor - rir e te a - bra - çar!

E-le é mais que u-ma res-pos - ta, é a Mão que te con-duz. Quan-dó tu-do es-tá es-cu -

ro, E-le é a pró - pria Luz. É a Fon - te da es - pe-ran - ça, da a-le - gri - a e do pra - zer.

E-le é a Ú - ni-ca Sa - í - da pra tua vi - da re - nas-cer. 2. Os pro -

SOBRE O ALTAR

Elisha Albright Hoffman

E \flat G \flat
B \flat B \flat

1. Se a - ne - las a paz, ter mais fé e po - der, E lou - vor a Je -
 2. Se ca - mi - nhas com Deus, te pe - lo bri - lho da cruz, Hás de ter o po -
 3. Re - com - pen - sa te - rás em ser - vir ao Se - nhor, E em fa - la - res do a -

G \flat B \flat B \flat 7 E \flat

sus que - res dar; Po - de - rás des - can - sar, Su - a bên - ção ob -
 der pra ven - cer; Vi - ve - rás, pois, fe - liz, an - da de rás sem - pre em
 mor de Je - sus; A - le - gri - a hás de ter, e ce - les - te fer -

G \flat B \flat B \flat 7 G \flat B \flat B \flat 7 E \flat A \flat

ter, Se tua vi - da es - ti - ver so - bre o al - tar. Oh, en - tre - ga - te, pois, ao ser -
 luz, O - fer - tan - do ao Se - nhor teu vi - ver. luz. E - le te ben - di -
 vor, E um lu - gar em Seu rei - no de luz.

A \flat E \flat A \flat F7 B \flat 7 E \flat

vi - ço de Deus, Con - sa - gra - Lhe teu co - ra - ção! E - le te ben - di -

G \flat B \flat B \flat 7 G \flat B \flat B \flat 7 E \flat

rá, far - te - á des - can - sar, E tua vi - da se - rá u - ma can - ção.

ENTREGA

Jair Alberto da Silva

1. Meu Deus, dá - me for - ças e e - qui - li - brio no a - gir. Que o des - can - so e con - fi -
2. Meu Deus, eu me en - tre - go pra fa - zer o Teu que - rer. Vem, con - tro - la mi - nha

an - ça em Ti fa - çam - me sem - pre sor - rir. U - sa sem - pre meus ta - len - tos pa - ra
vi - da, mo - de - lan - do meu ser. Gui - a sem - pre os meus pas - sos pra sa -

ou - tros a - ju - dar. Que a luz dos Teus en - si - nos o - ri - en - te meu an - dar.
ú - de ob - ter. Que eu cui - de do meu cor - po, pois Teu tem - plo que - ro ser.

Faixa 4

QUERO REPARTIR SEU AMOR

José Newton da Silva Júnior

Quan - do Cris - to vem mo - rar no co - ra - ção, Seu a - mor in - va - de to - do o meu vi - ver E es - te a -
mor trans - bor - da pa - ra os meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir o a - mor. Que - ro
sem - pre re - par - tir Seu a - mor com meus ir - mãos. Que - ro sem - pre re - par - tir Seu a - mor.

EM JESUS NÓS SOMOS UM

Eddie Schultz Henrique

Ca - da um tem seu

jei-to de ser, Nin-guê-m é i-gual a nin-guê-m. Nos-so mo - do de sor-rir, nos-so mo - do de cho-rar, Nos-so

mo - do de a-mar al-guê-m; Mas u-nin-do ca-da jei-to de ser, Um por to-dos e to - dos por Je-

sus; Nos-so mo - do de sor-rir, nos-so mo - do de cho-rar, Mos-tra - rão o gran-de a-mor do Se-nhor,

Em Je-sus nós so-mos um! Em Je-sus nós so-mos um! Nos-sos dons são di-fe-

ren - tes, Mas em Je - sus te-mos um só i - de - all Em Je-sus nós so-mos um!

Em Je - sus nós so - mos um! Só com E - le ga - nha - re - mos a vi - tó - ria, a - fi - nal!

Ao se - guir nos - so a - mi - go Je - sus, Tri - lhan - do o ca - mi - nho de luz, Re - par - ti - mos o pão, es - pa -

lha - mos a paz, E a es - pe - ran - ça que o a - mor nos traz! Ao u - nir nos - sas mãos mais e mais, Se - me -

lhan - tes a Cris - to Je - sus, Ven - ce - re - mos o mal com a for - ça do bem, Que pro -

vêm do gran - de a - mor do Se - nhor! Só com E - le ga - nha - re - mos A vi - tó - ria, a - fi - nal!

QUERO SER IGUAL A CRISTO

Wendel Mattos

Que - ro tra - tar as pes - so - as com ho - nes - ti - da - de,
ro a - a - mar o meu pró - xi - mo co - mo a mim mes - mo,

Sem - pre se - guin - do o e - xem - plo que Cris - to dei - xou.
Ser um a - mi - go com quem to - dos pos - sam con - tar. Que ao fa - lar pos - sa sem - pre di - zer a ver -
Ter sem - pre u - ma pa - la - vra de sa - be - do

da - de,
ri - a, E que as - sim to - dos ve - jam que eu sou de Je - sus. Que - ro a - pren -

der a ser i - gual ao Se - nhor, Em tu - do o que E - le en - si - nou, E ser um jo - vem de va -

lor. Que - ro a - pren - der a vi - ver o a - mor de Je - sus, E re - fle - tir Su - a

luz Pra i - lu - mi - nar ao meu re - dor. Que - ro a - pren - der!

AMIGOS PRA SEMPRE

Cleiton Schaefer

1. Nós es - ta - mos a - qui nes - te mun - do, mas só de pas - sa - gem A - guar - dan - do u - ma vi - da fu - tu -
 2. Pre - ci - sa - mos es - tar sem - pre jun - tos, le - van - do a men - sa gem, Trans - mi - tin - do es - sa fé às pes - so -

ra, u - ma vi - da me - lhor. Quan - do for - mos vi - ver pa - ra sem - pre reu - ni - dos com Cris - to
 as ao nos - so re - dor, E u - sar pa - ra o bem a in - flu - ên - cia da nos - sa a - mi - za - de

Num lu - gar lá no Céu on - de só rei - na - rá a paz e o a - mor. A - mi - gos pra
 Pra que to - dos u - ni - dos pos - sa - mos fa - zer o mun - do me - lhor.

sem - pre va - mos ser E o Es - pi - ri - to de Deus vai nos en - cher. U - ni - dos a Je - sus

va - mos ca - mi - nhar. Lá no Céu nós va - mos jun - tos che - gar!

SEMEIA AMOR POR TODO MUNDO

Ênio Monteiro de Souza

Se - mei - a a - mor por to - do o mun - do a - go - ra! E o faz bro - tar em ca - da co - ra - ção. Do Se -
nhor se - rão os fru - tos De teu ze - lo e de - di - ca - ção. Se - mei - a a - mor por on - de quer que fo - res E vê a
paz a - trás de ti nas - cer; E a se - guir o mun - do se tor - na - rá Um lu - gar me - lhor de se vi - ver.

© Ênio Monteiro de Souza.

PERDÃO SEM LIMITE

Rute de Matos Bazan

1. Se eu con - fes - sar os meus pe - ca - dos, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. Pois o
2. Se eu me ar - re - pen - der das pró - prias fa - lhas, Com cer - te - za Deus per - do - a - rá. E - le es -
Seu per - dão é sem li - mi - te, Bas - ta a - pe - nas eu O pro - cu - rar. E - le é
que - ce - to - dos os meus er - ros, De - les nun - ca mais Se lem - bra - rá.
tão bon - do - so em dar o Seu per - dão; Eu Lhe a - gra - de - ço de to - do o co - ra - ção. Que - ro
ho - je e sem - pre er - guer a mi - nha voz E lou - var a Deus pe - lo per - dão.

SE TENS AMOR

Carrie Ellis Breck

William James Kirkpatrick

D A/G D/F# D A A7 A7 9 A7 A7 D

1. Quão a - le - gre can - ta o ser quan - do tens a - mor; De Je - sus vi - rá pra - zer, quan - do tens a - mor;
 2. A tris - te - za não per - sis - te se tens a - mor; Fi - cam le - ves os teus far - dos se tens a - mor;

G/D D A7/E A7 9 A7 D D/A A D Em/G D/A A7 D

Tu - a dor lo - go se des - faz, U - ma bên - ção tu se - rás; E a - le - gri - a fru - i - rás, se tens a - mor. Se
 Bri - lha in - ten - sa e ra - dian - te luz, Que na sen - da te con - duz; Oh, que bên - çãos tens a flux, se tens a - mor!

D G D Bm A/C# A/E E7 A A7

tens a - mor, Se tens a - mor, Quão a - le - gre can - ta o ser Quan - do tens a - mor; Se
 Se tens a - mor, Quan - do tens a - mor;

tens a - mor, se tens a - mor, Se tens a - mor, Se

D G D G/D A7 D

tens a - mor, Se tens a - mor, Paz ce - les - te aos ou - tros le - vas Se tens a - mor.
 Se tens a - mor, Se tens a - mor

tens a - mor, se tens a - mor, Se tens a - mor,

Lined writing area with 30 horizontal lines.

